

INDICE

FAEPA 20 ANOS: ASPECTOS HISTÓRICOS	3
INTRODUÇÃO	
PALAVRAS DO DIRETOR EXECUTIVO	13
PALAVRAS DO DIRETOR CIENTÍFICO	15
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	18
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
INFORMAÇÕES GERAIS	20
PROGRAMAS E PROJETOS: GESTÃO E DESEMPENHO	26
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	73

FAEPA 20 ANOS: ASPECTOS HISTÓRICOS

- Agosto A FAEPA foi oficialmente constituída, mediante a aprovação da Promotoria de Fundações e registro de seu Estatuto Social em cartório.
- Outubro Ocorreu a primeira reunião do Conselho Curador da FAEPA, órgão máximo deliberativo da Fundação. Ao longo dos anos, a constituição do Conselho Curador apresentou algumas alterações, sendo a composição atual a seguinte:
- o Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto que é o seu Presidente;
 - o Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;
 - o Diretor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto;
 - os 6 (seis) membros titulares do Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;
 - um representante de cada Departamento de área clínica sem representante titular no Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;
 - um representante do Conselho Consultivo da Fundação, indicado por seus pares;
 - um representante do corpo discente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, eleito por seus pares, dentre os regularmente matriculados no ciclo de aplicação;
 - o Diretor Clínico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.
- Novembro Foi eleita a primeira Diretoria da FAEPA, constituída por um Diretor Executivo, um Diretor Secretário e um Diretor Técnico. Em 2000 foi extinto o cargo de Diretor Técnico, considerando o caráter exclusivamente operacional de suas atividades e a necessidade de criar um quadro gerencial profissional e permanente para a Fundação;
- Maio A Diretoria da Fundação apresentou ao Conselho Curador, a proposta de Convênio de Cooperação a ser firmado entre o HCFMRP, a FAEPA e a Secretaria da Saúde, bem como o Termo de Adesão ao Convênio SUDS-SP/87, a ser celebrado pela FAEPA, com a interveniência do HCFMRP e da CIS-SP, objetivando a integração da Fundação ao SUDS. O Conselho Curador aprovou o Regimento Interno da FAEPA, que normatizou as atividades da Fundação e de seus Órgãos da Administração, juntamente com o Estatuto.
- Julho Assinatura do Termo de Cessão de Uso de Bem Público, entre o Hospital das Clínicas da FMRPUSP e a FAEPA. Mediante este ajuste, o Hospital colocou à disposição da FAEPA, parte da área construída de seu prédio sede, onde está instalada a denominada Clínica Civil, com suas respectivas alas de internação, para o atendimento a pacientes "particulares", concedendo, ainda, o direito de a Fundação utilizar os serviços complementares de que dispõe o Hospital, pagando pelos mesmos. As atividades desenvolvidas na Clínica Civil, administradas pela FAEPA, tornaram-se uma importante

fonte de receita adicional para o Hospital. A FAEPA passou a assumir despesas com a aquisição de mobiliário, de equipamento médico-hospitalar, de equipamento de informática, de material de consumo e com o aluguel de imóveis para atender necessidades do Hospital. A Liga de Assistência a Pacientes – LAP, entidade beneficente que atua no Hospital das Clínicas, também passou a ser beneficiada com uma parte dos recursos advindos da Clínica Civil.

1990

- Fevereiro Os recursos gerados pelas atividades desenvolvidas na Clínica Civil viabilizaram a criação do programa de auxílios a projetos relacionados às áreas didática, assistencial e de pesquisa.
- Julho A FAEPA obteve credenciamento no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. Esta foi uma importante conquista para consolidar a atuação da FAEPA no fomento à pesquisa científica e tecnológica.
- Setembro - Celebração de convênio com a Universidade de São Paulo, com a interveniência da FMRP, mediante o qual a FAEPA passou a proporcionar apoio técnico, administrativo-financeiro à FMRP-USP no que respeita à arrecadação e repasse de numerários provenientes das atividades de assessoria, consultoria, perícia, assistência e orientação profissional prestadas pelos docentes da Faculdade na Clínica Civil do HCFMRPUSP.

1991

- Dezembro A FAEPA foi declarada Entidade de Utilidade Pública Municipal.

1992

- Setembro O Conselho Curador da FAEPA instituiu o Prêmio “Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA”, destinado aos alunos que mais se destacam no curso médico da FMRPUSP. Atualmente são concedidos 3 (três) prêmios a alunos de graduação, incluindo um para os alunos da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

1993

- Abril O Excelentíssimo Governador do Estado, Dr. Luiz Antonio Fleury Filho, autorizou o estabelecimento de Convênio de Cooperação entre o Hospital e a FAEPA, o qual oficializou a interação entre as duas entidades, permitindo assim a adoção de novos mecanismos

gerenciais com vistas ao aprimoramento dos serviços do Hospital, tendo por objeto: “desenvolvimento da prestação de serviços de assistência à saúde da comunidade; realização, dentro do Hospital, entre outras, de pesquisas relacionadas com as ciências da saúde; integração dos recursos humanos no sistema de formação e atualização técnico-científica; participação do Hospital nas campanhas de educação de saúde para a população; aprimoramento e expansão da capacidade operacional do Hospital; e aperfeiçoamento de mecanismos que possibilitem a criação de novos materiais, equipamentos, sistemas e processos tecnológicos, voltados para a área da saúde. Novo ajuste, com o mesmo objeto, tem sido estabelecido a cada cinco anos.

Maio As enfermarias particulares do 4º e 5º andares foram cedidas pela FAEPA para instalação do Centro de Cirurgia de Epilepsia e Centro de Transplante de Medula Óssea, respectivamente.

Novembro A Fundação passou a integrar o Convênio que o HCFMRPUSP mantinha com o SUS, o qual também vem, desde então, sendo regularmente renovado a cada cinco anos. O gerenciamento conjunto das atividades e dos recursos financeiros do Convênio com SUS permitiu que houvesse maior agilidade e flexibilidade para investimentos no Hospital, tanto no que diz respeito a equipamentos como a recursos humanos.

1994

Janeiro Com o aumento do aporte de recursos financeiros, advindos do Convênio com o SUS, a Fundação deu início aos programas destinados à revalorização de recursos humanos, contemplando contratações e distribuição de vale-alimentação, bem como ao processo de revitalização e modernização da infraestrutura hospitalar.

Junho Foi aprovado o Regulamento de Licitações da FAEPA, elaborado em consonância com a Lei Federal 8666/93. Este fato evidenciou que a aplicação de recursos, pela FAEPA, obedece aos princípios da moralidade, finalidade, razoabilidade, proporcionalidade, impessoalidade, igualdade, publicidade, competitividade, agilidade, transparência e preços justos.

As enfermarias particulares do 7º andar foram cedidas pela FAEPA para ampliação e racionalização do atendimento às crianças no SUS.

1996

Fevereiro Constituído o Centro de Documentação e Biblioteca da História da Medicina, por proposição do Prof. Dr. Ulysses G. Meneghelli, com a finalidade de reunir, preservar e

disponibilizar aos interessados documentação bibliográfica e iconográfica referente à memória médica local, nacional e universal. O acervo, com cerca de 1.800 títulos, paulatinamente ampliado por iniciativa, esforço e dedicação do seu idealizador, foi transferido, em 2008, do Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde-HCRP para o Espaço Cultural e de Extensão Universitária da FMRP – ECEU.

1997

Março

Com o objetivo de criar mecanismos para a incorporação de novas fontes de receita, o Conselho Curador aprovou um plano apresentado pela Diretoria da Fundação para a implementação de uma clínica para atender pacientes vinculados a convênios médicos no HCFMRP e de outras fontes adicionais de receitas, em que se destacava a criação de um estacionamento público no quadrilátero da Unidade de Emergência.

Para viabilizar a primeira ação, foram realizados estudos detalhados dos aspectos técnicos, econômicos, administrativos, jurídicos e sociais essenciais para subsidiar a formalização dos convênios, incluindo uma análise das necessidades de área física e de pessoal, procurando garantir e preservar os compromissos do Hospital com o atendimento universal dos pacientes vinculados ao Sistema Único de Saúde.

O segundo plano surgiu após várias discussões conduzidas pela Superintendência do HCFMRP para avaliar a melhor alternativa para aproveitamento da estrutura de concreto erigida no quadrilátero próximo à Unidade de Emergência. Considerando que aquela obra estava paralisada há aproximadamente 8 anos, essa era uma decisão que não poderia ser adiada, vez que os sinais de degeneração estrutural começavam a aparecer, ao mesmo tempo em que ela se tornava, no período de chuvas, um foco potencial de transmissão de doenças. Os debates culminaram com a decisão de se construir também um centro de convenções.

Dezembro

Reformulação da regulamentação do programa de auxílios FAEPA. Estabeleceu-se de forma mais detalhada os critérios de elegibilidade, condições para concessão, de análise das solicitações, documentação necessária, prazos, periodicidade e disponibilidade de recursos financeiros do programa.

1998

Junho

A FAEPA obteve registro junto ao Conselho Nacional de Assistência Social - Resolução nº 082, de 09/06/1998

Julho	A FAEPA foi declarada Entidade de Utilidade Pública em esfera estadual - Lei nº 10.036, de 10 de julho de 1998
1999	
Março	A FAEPA foi declarada Entidade de Utilidade Pública Federal em esfera federal - Processo MJ nº 4.860/98-10 - Decreto nº 2994 de 19/03/1999.
Junho	A Fundação recebeu o Certificado de Entidade Filantrópica – Processo 44006 - 001783/96-15 – Deferido pela Resolução do CNAS de 25/6/1999.
Julho	Foi instituído o programa para contratação de recursos humanos, com qualificação para o ensino, pesquisa e aprimoramento de extensão comparável à do corpo docente da FMRP, objetivando a ampliação de atividades em andamento e a abertura de novas áreas de atuação no âmbito da FMRP e do HCFMRPUSP.
2000	
Outubro	No decorrer dos anos de 1999 e 2000, a Diretoria da FAEPA promoveu uma ampla reavaliação normativa, funcional e organizacional da Fundação, face ao crescente número de atribuições que foi progressivamente incorporando, ao longo dos anos. O processo culminou, em outubro de 2000, com a reformulação do Estatuto Social, do Regimento Interno, do Organograma e da Logomarca, além da implantação de outros regulamentos e normas de funcionamento de programas e novas unidades, como foi o caso do Centro de Convenções, da Unidade de Apoio à Pesquisa, da Unidade de Atendimento a Pacientes Particulares e Conveniados. Destaca-se também a regulamentação do Plano de Cargos e Salários da FAEPA.
Novembro	Celebração de Convênio entre a FAEPA e a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal de Saúde, para a implantação e manutenção de cinco núcleos de assistência à saúde da família no Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto. Ação norteada pelos objetivos definidos pelo Programa Saúde da Família criado pelo Ministério da Saúde: construção de um modelo assistencial de atenção com ênfase na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio.
Dezembro	Posse do Conselho Consultivo da FAEPA, para um mandato de quatro anos, constituído pela primeira vez desde a criação da Fundação. Ao incluir eminentes

personalidades de Ribeirão Preto e do Estado, representou um elo importante com a sociedade e uma contribuição adicional à administração da FAEPA.

2001

Agosto

Inaugurado o Centro de Convenções Ribeirão Preto, construído pela FAEPA, com a finalidade de sediar a realização de eventos de natureza técnica, educacional ou científica, bem como atividades de caráter cultural ou social, com acomodações dimensionadas para atender até 2500 participantes efetivos, em uma área total de 15000 m², com área de convenções de 4350m² com tratamento acústico, 3200 m² climatizados, concepção modular de aproveitamento de espaços, contando com 5 a 9 salas de convenções e 4 salas de apoio, sistema áudio-visual moderno, estacionamento para aproximadamente 350 veículos e até 2100 m² de área para exposições.

2002

Dezembro

A FAEPA, na qualidade de Convenente, e a Universidade de São Paulo, como Instituição Executora, celebraram Convênio com o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, para financiamento da execução do Projeto intitulado “REDE-TB – Estratégias Integradas para Estudo e Controle da Tuberculose no Brasil – Novas Drogas e Vacinas, Testes, Diagnósticos e Avaliação Clínico Operacional”, aprovado no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT. A constituição da Rede Brasileira de Pesquisa em TB, integrada por pesquisadores de áreas básicas e clínicas das cinco macros regiões brasileiras, sob a Coordenação do Prof. Dr. Célio Lopes Silva, da FMRP-USP, teve como objetivo a capacitação científica e tecnológica do país para o desenvolvimento de novas tecnologia/produtos, colaborar na revisão de políticas públicas necessárias ao controle da TB e a formação de profissionais de saúde para a utilização de metodologias apropriadas para resolver os problemas identificados dentro de sua prática diária, seja na Comunidade, ou em Unidade de Saúde de nível primário, secundário ou terciário.

2003

Junho

Celebração de contrato com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. Este ajuste viabilizou a participação do HCFMRPUSP no Projeto Hospitais Sentinela instituído pela ANVISA. O Projeto tem por objetivo principal manter uma rede de

hospitais terciários distribuída em todo o país, motivada e qualificada para a notificação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde: insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equipamentos médico-hospitalares em uso no país.

2004

Março O Conselho Curador aprovou a participação da FAEPA, mediante termo de cooperação financeira assinado com a USP, no projeto de reforma do Centro de Saúde Escola da FMRPUSP.

Novembro Foi aprovada pelo Conselho Curador, a Minuta de uma Carta de Compromisso, a ser firmada entre a FAEPA, o Hospital das Clínicas da FMRP-USP, a Universidade de São Paulo, através da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, para a criação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto – Hospital Secundário.

2005

Março O Conselho Curador aprovou a participação da FAEPA, mediante termo de cooperação financeira assinado com a USP, no projeto de construção de um prédio para abrigar o Centro de Cirurgia Experimental da FMRP e o Serviço de Cirurgia Experimental do HCFMPUSP.

A FAEPA aderiu ao Consórcio firmado entre a Fundação Faculdade de Medicina-FFM (Consoiciada Líder), o Centro de Estudos de Cultura Contemporânea-CEDEC, Fundação Carlos Alberto Vanzoli-VANZOLINI, Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão-CELAG, que, no final de 2004, foi selecionado pelo Ministério da Saúde para a realização de serviços de consultoria para Monitoração e Avaliação do Programa de Extensão e Consolidação da Saúde da Família (PROESF), no que concerne ao desenvolvimento de estudos avaliativos – linhas de base – buscando unificar um conjunto de estratégias destinado a contribuir com a institucionalização da avaliação nos municípios selecionados para o componente 1 do PROESF. O Consórcio FFM-CEDEC-CEALAG-VANZOLINI-FAEPA-FJB ficou responsável pela realização dos Estudos de Linha de Base em 60 municípios do Estado de São Paulo (agrupados em Lote Sudeste 3 e Lote Sudeste 4).

Abril A FAEPA recebeu recursos da Secretaria de Estado da Saúde para a contratação de projetos de Estrutura, Arquitetura, Hidráulica, Elétrica, Gases e Climatização para

	edificação do Hospital Estadual Secundário a ser construído, pelo Governo do Estado, em Ribeirão Preto.
Julho	Lançamento do projeto para construção do HC-Criança. A FAEPA passou a disponibilizar a sua estrutura administrativo-financeira para apoiar as estratégias de captação e aplicação dos recursos financeiros advindos das campanhas de doação.
Agosto	A equipe de trabalho da FAEPA e do HCRP, sob a coordenação da Diretoria Científica da Fundação, elaborou e apresentou projeto na Chamada Pública MCT/MS/FINEP 04/2005, cujo objetivo era selecionar propostas para apoio financeiro à criação ou consolidação de unidades de pesquisa clínica nos hospitais vinculados às instituições de ensino do País, visando à disponibilização de uma infraestrutura básica para o desenvolvimento de todas as fases de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos para diagnóstico. O projeto, envolvendo o HCRP, a FMRPUSP, a EERPUSP e a EFRPUSP, foi aprovado e o convênio assinado em dezembro.
Novembro	Mediante proposta apresentada pela Diretoria da Fundação, o Conselho de Curadores aprovou a inserção da FAEPA no Convênio que entre si firmavam a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal da Saúde, a Universidade de São Paulo, com a interveniência da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e o Hospital das Clínicas da FMRPUSP, objetivando a prestação de assistência de média complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde, através do Centro de Saúde Escola da FMRPUSP-CSE. A FAEPA passaria a ser responsável pela contratação de médicos plantonistas para as atividades de pronto atendimento.
.	
2006	
Janeiro	Iniciaram-se as ações para a implantação da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRPUSP, contemplando: regulamentação, adaptações de áreas físicas, aquisições de equipamentos, contratação e treinamento de recursos humanos.
Maiο	A FAEPA celebrou Termo de Parceria com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento-CEBRAP para o desenvolvimento de ações no âmbito do projeto “Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde, da Criança e da Mulher”, contemplado em licitação da UNESCO, envolvendo o Laboratório de Nutrição e Metabolismo do Departamento de Clínica Médica da FMRPUSP.

Outubro	Representantes da FAEPA, do HCRP, da FMRP e da DRS XIII iniciaram os trabalhos para a elaboração do programa operacional do hospital estadual secundário.
Novembro	Iniciaram-se as discussões e estudos para elaboração de um novo projeto para a construção de um prédio para instalar a Clínica Civil.
2007	
Abril	O Conselho Curador autorizou a Diretoria da FAEPA celebrar Termo de Cooperação Financeira com a Fundação da Universidade de São Paulo, para viabilizar a recuperação das instalações do então denominado Hospital Emboada. O projeto culminou com a criação do Espaço Cultural e de Extensão Universitária da FMRP – ECEU, inaugurado no final de 2008. Neste espaço estão concentradas atividades de cultura e extensão universitárias que ampliam a interface entre a universidade e a população.
Setembro	Inaugurada a Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRPUSP.
Outubro	Foi entregue à Secretaria de Estado da Saúde a versão final do Plano Assistencial e da previsão orçamentária para instalação do hospital estadual secundário.
Novembro	Constituído Grupo de Trabalho, com representantes da FAEPA, do HCRP, da FMRP-USP, da EERP-USP, da DRS XIII e da Fundação Sinhá Junqueira, para elaborar o projeto de transferência da gestão da MATER para o HCRP-FAEPA. Instituído o programa de concessão de Prêmio Incentivo, em dinheiro, aos servidores, em substituição à distribuição de vale-alimentação.
2008	
Janeiro	Celebrado o Convênio entre o Governo do Estado de São Paulo, com a interveniência da Secretaria de Estado da Saúde, e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, com a interveniência da FAEPA, objetivando a operacionalização da gestão e execução das ações e serviços de saúde do hospital regional de nível secundário: o Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HERibeirão.
Fevereiro	Constituída uma Comissão composta por representantes do HCRP, da FMRP, da FAEPA e do HERibeirão, com a participação dos docentes representantes dos Cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, para elaborar o programa de atividades e o orçamento de um serviço de reabilitação de nível secundário vinculado ao Convênio do HERibeirão.

- Junho Finalizado e submetido aos Órgãos competentes o projeto para construção de um prédio para abrigar a Unidade de Pesquisa Clínica e a Clínica Civil do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP.
- Agosto Foi entregue à Secretaria de Estado da Saúde o Plano Assistencial e a previsão orçamentária para a instalação do Centro de Referência da Mulher (MATER) em Ribeirão, sob o gerenciamento do HCRP e FAEPA.

Evento comemorativo aos VINTE ANOS DA FAEPA:

No ano de 2008, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP-USP completou 20 anos de atividades de apoio ao ensino, pesquisa e assistência, as quais vêm sendo cumpridas de acordo com o estabelecido em suas finalidades estatutárias. Em comemoração a esta data, foi promovido o Simpósio “Fundações”, que teve como palestrantes personalidades como o Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, Diretor da Fundação Faculdade de Medicina – USP – São Paulo, Dr. Airton Grazioli, Promotor de Justiça Cível e Curador de Fundações de São Paulo, Dr. Sebastião Sérgio da Silveira, 8º Promotor de Justiça de Ribeirão Preto e Promotor de Justiça da Cidadania e Fundações de Ribeirão Preto, e Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, Presidente do Conselho Deliberativo do HCFMRP-USP e Presidente do Conselho Curador da FAEPA, que abordaram temas pertinentes às fundações de apoio. O evento foi realizado no Centro de Convenções Ribeirão Preto, com a expressiva participação dos servidores da FAEPA, Hospital das Clínicas, Docentes da FMRP-USP, Diretores de diversas Unidades do Campus de Ribeirão Preto, Fundações da USP, Presidente do CNPq, Prefeito Municipal, Vereadores, entre outras importantes personalidades de Ribeirão Preto e região. A solenidade foi conduzida pelo Diretor Executivo da FAEPA, Prof. Dr. Jair Lício Ferreira Santos e o Superintendente do HCFMRP-USP, Prof. Dr. Milton Roberto Laprega. Na oportunidade foram homenageadas todas as pessoas que de alguma forma colaboraram para o êxito da Fundação, dentre elas o Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, seu primeiro Diretor Executivo e, até março de 2009, Presidente do Conselho Curador da FAEPA, que para comemorar a data, compilou em algumas linhas, os 20 anos de trajetória da Fundação, as quais merecem constar deste Relatório:

“Há pouco mais de 20 anos, o então Superintendente do Hospital das Clínicas da FMRP, Prof Dr Antonio Carlos Pereira Martins, foi sensibilizado por movimento de

docentes da FMRP em favor da criação de uma fundação de apoio para nosso Hospital, tendo em vista exemplos bem sucedidos destas fundações junto a outras instituições universitárias brasileiras e inclusive dentro da própria USP. Como pano de fundo para os debates vivia-se uma verdadeira crise dentro da universidade e do próprio Hospital das Clínicas, tendo em vista as dificuldades orçamentárias, as precárias condições de trabalho, com obsolescência progressiva e significativa dos equipamentos, além dos baixos salários pagos para os docentes em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, criando um clima institucional desfavorável, com desmotivação crescente e apatia dos professores, colocando em risco um dos pilares de sustentação da FMRP desde a sua fundação que tem sido o “tempo integral geográfico”. Estas discussões não vieram por acaso. A USP já iniciava os debates para a reforma de seu estatuto e, paralelamente, implantava-se o SUS, um novo modelo de gestão da saúde pública, com uma série de compromissos de assistência médica exigidos dos hospitais universitários, com uma nova modalidade de financiamento. Portanto, um grande desafio para a administração do HCFMRP e, naquele momento, uma fundação de apoio poderia se constituir em ferramenta de gestão extremamente útil. Assim, em agosto de 1988 foi instituída a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRPUSP, a FAEPA. Como era de se esperar, no início os tempos foram muito difíceis, mas graças aos esforços de seus sucessivos diretores, de seus servidores e com o apoio irrestrito dos colegiados, a FAEPA foi se consolidando como uma instituição forte e respeitada que tem viabilizado, ao longo dos anos, vários projetos acadêmicos e assistenciais envolvendo o HCFMRP, a FMRP e inclusive outras unidades do Campus da USP de Ribeirão Preto. Seu desempenho exemplar está fartamente comprovado através de seus dados estatísticos e financeiros, anualmente divulgados, sob irrestrita fiscalização dos órgãos governamentais competentes e de seus Conselhos Curador e Consultivo. Sem ufanismo e sem medo de errar podemos afirmar, e todos que trabalham ou têm vínculos com o Hospital das Clínicas certamente endossarão, que a vida do HCFMRP pode ser dividida em duas etapas: antes e após a criação da FAEPA. Portanto, a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o engrandecimento da FAEPA, nossos agradecimentos e um brinde pelos seus 20 anos de serviços.”

INTRODUÇÃO

PALAVRAS DO DIRETOR EXECUTIVO

INTRODUÇÃO AO BALANÇO DE 2008

A FAEPA completou 20 anos de atividades no ano de 2008 e pode comemorá-los em meio ao quarto ano consecutivo de estabilidade financeira e contábil consolidadas. Mais do que em ocasiões passadas, - já que novas atividades e desafios foram contemplados em 2008 - registre-se o esforço conjunto dos atores direta ou indiretamente envolvidos: a equipe administrativa da FAEPA, a administração superior do HCFRP-USP, assim como cada unidade e posto de trabalho do Hospital. O envolvimento da equipe para o objetivo comum resulta, conforme se pode verificar no balanço que segue, em alterações seguras de receitas e despesas e provisões sensatas para futuras contingências. Em suma, resulta na manutenção de uma rota segura, que mesmo absorvendo novos encargos mantém-se firme e inalterada.

As receitas operacionais apresentaram um aumento altamente expressivo (55,9%), mas que refletem mudanças na alocação de recursos comprometidos, muito mais do que crescimento real, o qual pode ser estimado em torno de 10%. Essencialmente naquele aumento se encontram as rendas vinculadas aos aditivos do convênio SUS, que cresceram mais do que 10 vezes devido aos repasses destinados ao pagamento do Prêmio Incentivo – PIN. Igualmente, contribuíram para o aumento das receitas a renda hospitalar vinculada ao convênio do Hospital Estadual, um dos novos desafios aceito e adequadamente respondido.

Pelo lado das despesas operacionais observa-se igualmente um grande aumento centrado principalmente no item de repasses. Estão incluídos aqui os recursos para pagamento do Prêmio Incentivo e os repasses para custeio das várias obras em andamento. Outro elemento de contribuição importante para o aumento é o relativo às despesas com contingências e perdas. A FAEPA recebeu um volume muito grande de ações trabalhistas, para as quais deve deixar reservado em seu orçamento um montante muito superior ao que efetivamente virá a pagar: dispositivos legais obrigam que sejam previstas perdas no total das ações em andamento. Na verdade, nossa previsão é que 10% delas resultem em perda indenizatória.

Como resultado do maior aumento nas despesas do que nas receitas o resultado operacional é menor do que o de 2007, mantendo, porém, um superávit no exercício de quase 3 milhões de Reais. Ainda uma vez, é prudente repetir aqui a mensagem do ano anterior: "...é importante ponderar que nem todo o superávit do exercício significa bens ou valores totalmente disponíveis: Há financiamento de

projetos, por exemplo, cujas receitas são recebidas integralmente, para cobrir despesas que se darão ao longo do ano. Há uma parte do superávit disponível, porém comprometida com gastos contratados.”

Decorrente do conjunto de atividades, o aumento no Ativo e no Passivo da Fundação ficou em 26%, confirmando a análise de otimismo realista manifestada nos orçamentos passados: foi possível crescer e manter o desempenho dos programas de valorização dos recursos humanos do complexo HC-FAEPA-FMRP; crescer e aumentar em 4,6% o montante aplicado no Programa de Auxílios FAEPA que neste ano ultrapassou a casa dos dois milhões de Reais, e além de tudo, olhar para o futuro imediato com igual otimismo e maiores responsabilidades que nos são constantemente apresentadas pela sociedade e pelos objetivos maiores da Fundação.

PALAVRAS DO DIRETOR CIENTÍFICO

A Diretoria Científica da FAEPA esteve envolvida com dois projetos considerados estratégicos: O desenvolvimento da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP e a adaptação e expansão da unidade de atendimento a pacientes particulares. Em junho de 2008 finalizamos a documentação técnica e submetemos o projeto de construção de uma Unidade externa às dependências do HCFMRP-USP, próxima ao estacionamento e localizada próxima ao Centro de Convivência Infantil do HCFMRP-USP, uma área indicada pela COESF - Coordenadoria do Espaço Físico / USP como adequada para a construção de uma nova unidade ambulatorial e hospitalar. O projeto das novas instalações da Clínica Civil contempla a solicitação de docentes e usuários da clínica, propiciando um melhor acesso, melhores condições de atendimento e de gerenciamento. Para o HCFMRP, trata-se de uma medida fundamental, pois permitirá que o projeto de expansão e adequação dos ambulatórios do SUS possa ser iniciado. O plano Diretor do HCFMRP-USP prevê a construção, no local hoje ocupado pela Clínica Civil, de um pátio para manobra de ambulâncias e de uma ala para macas e cadeirantes, particularmente dos clientes SUS dos ambulatórios de ortopedia, e um espaço para a coleta de exames. Este último resolverá um dos principais pontos de estrangulamento do Ambulatório.

Frequentemente a FAEPA e o HCFMRP-USP são acusados injustamente de promover “uma segunda porta” de acesso ao HCFMRP através da Clínica Civil, embora haja um termo de ajustamento, plenamente cumprido, firmado entre o Hospital, a FAEPA e o Ministério Público. Cabe ressaltar que os docentes que atendem na Clínica Civil são credenciados junto a CERT (Comissão Especial de Regime de Trabalho/USP) e utilizam seu direito de exercer atividades de assessoria sem prejuízo de suas atividades contratuais junto a FMRP-USP. A função dos docentes da FMRP-USP não é a de exercer atendimento direto a pacientes do Sistema Único de Saúde, embora o faça com regularidade. Esta é uma leitura distorcida e equivocada do papel docente dentro do HCFMRP-USP. Desta forma, ao atender um paciente na clínica particular o docente não está contribuindo para que haja retardo no atendimento dos clientes SUS. Este é um problema relacionado diretamente aos gestores do SUS (e não da clínica particular gerenciada pela FAEPA) no planejamento das demandas da área atendida pelo HC de Ribeirão. O uso de equipamentos e de instalações do HCFMRP-USP também é alvo de crítica comum à Unidade Particular. Entretanto, a FAEPA, além de disponibilizar à Superintendência do Hospital os valores relativos aos custos hospitalares, conforme convencionado no Termo de Uso de Bem Público, vem investindo na aquisição de equipamentos e de adequação de espaços físico como salas de cirurgia e equipamentos de imagem. Tal investimento reflete diretamente em benefício aos usuários SUS, que são de forma contundente os principais clientes do HCFMRP-USP e que em vários casos não teriam acesso a tecnologias disponíveis no HCFMRP-USP sem a injeção de recursos extra-SUS captados pela FAEPA.

A real atividade dos docentes junto ao HC de Ribeirão, em caráter de assessoria, é a de organizar a atividade ambulatorial, participar de comissões administrativas do HCFMRP, executar e planejar programas de residência médica, estabelecer protocolos de atendimento, desenvolver novas tecnologias na área de saúde e avaliá-las criticamente, auxiliando os gestores SUS na decisão pela incorporação ou não destas novas tecnologias no SUS. Desta forma, os docentes do corpo clínico ultrapassam, em muito, as expectativas da universidade resumidas em ensinar alunos da graduação dentro das disciplinas denominadas “clínicas”, formar alunos de pós-graduação e realizar pesquisa acadêmica de alta qualidade. Cabe aqui ressaltar que a dedicação do seu corpo docente às atividades de extensão universitária, em grande parte apontada acima, resultou na indicação do Hospital das Clínicas de Ribeirão como segundo melhor hospital do Estado, com nota 9,344 – apenas cinco milésimos atrás do primeiro colocado, o Hospital do Rim e Hipertensão, em São Paulo, um hospital de menores dimensões e focado apenas na área de Nefrologia.

Em outubro de 2008 finalizamos a adequação da atual Clínica Particular com uma pequena reforma na sala de espera, na adequação da área de pagamentos e de coleta de material biológico. Embora modesta, a reforma realizada melhorou as condições de atendimento, particularmente no conforto dos usuários. Ressalto que a presente reforma foi a mais expressiva nos últimos 15 anos.

A Unidade de Pesquisa Clínica (UPC) tem por missão apoiar os pesquisadores clínicos que executam seus projetos dentro das unidades do HCFMRP-USP, com o objetivo de promover as condições necessárias para que as Boas Práticas em Pesquisa Clínica sejam contempladas. Desta forma, a visão da UPC é a de um centro com capacidade para gerenciar projetos multidisciplinares do ponto de vista técnico e financeiro com seus valores alicerçados no incentivo ao pesquisador, na proteção aos sujeitos de pesquisa e na avaliação de novas tecnologias e tratamentos que possam ser aplicados ao Sistema Único de Saúde.

Inaugurada em setembro de 2007, a UPC encontra-se em fase de desenvolvimento e possuiu equipe de profissionais capacitados em boas práticas em pesquisa clínica. Foram adaptadas áreas físicas do HCFMRP-USP exclusivamente para a execução de projetos de pesquisa clínica. A UPC conta com uma enfermaria de 10 leitos, com 4 leitos preparados para pesquisas com novos medicamentos em fase I. Há uma parceria com o Centro de Métodos Quantitativos (CEMEQ) gerenciado pelo Departamento de Medicina Social da FMRP-USP para o desenho de ensaios clínicos e análise estatística de dados, estando a UPC credenciada junto a ANVISA para a realização de etapas clínica e estatística de estudos de Bioequivalência e Biodisponibilidade. Em adição, também há uma integração junto ao Centro de Bioequivalência e Biodisponibilidade da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto- USP, habilitada para a execução da etapa analítica, cercado desta forma, todas as etapas necessárias para o

registro de medicamentos genéricos junto a ANVISA. A UPC conta com uma farmácia ambulatorial e com uma equipe de farmacêuticos treinados para receber, armazenar, dispensar e registrar todo o processo que envolve o uso de medicamentos ou vacinas.

Os registros dos projetos de pesquisa realizados no HC, assim como o seu custo são realizados por uma equipe técnica administrativa, com o objetivo de auxiliar o pesquisador na elaboração do orçamento do seu projeto, de forma a facilitar o pedido de auxílio para fomento a pesquisa junto a financiadoras nacionais ou internacionais.

Todos os dados de projetos executados no HCFMRP-USP são armazenados através de uma ferramenta eletrônica desenvolvida pelo CIA-HCFMRP-USP. No momento todos os projetos são armazenados junto ao Sistema informatizado do HCFMRP-USP, denominado de Sistema HC, através de um subsistema Pesquisa Clínica. Em futuro próximo, será possível acompanhar com mais detalhes o processo de execução dos projetos, incluindo agendamento de salas de atendimento e de leitos para pesquisa. Com a inauguração da UPC foi estabelecido um fluxo único para o trâmite de projetos. A análise técnica e de custos é realizada na UPC e a bioética pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Durante toda a análise do projeto, o pesquisador responsável recebe avisos eletrônicos via e-mail do status de seu projeto.

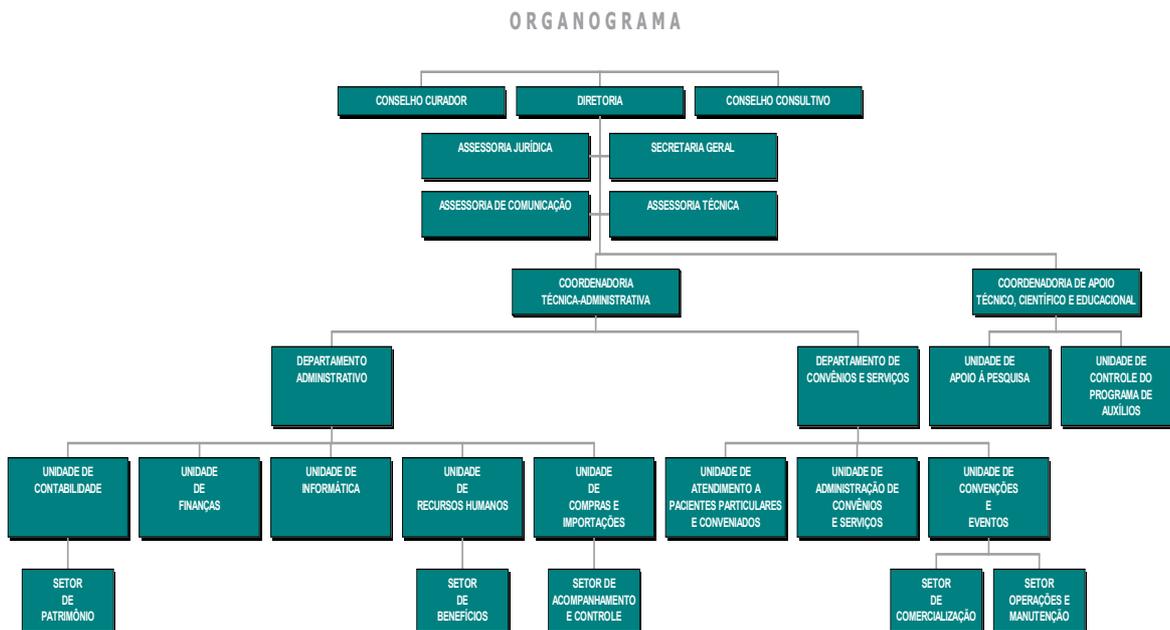
A área de atendimento ambulatorial foi adequada para a execução de projetos de pesquisa em parceria com a Clínica FAEPA, que disponibilizou horários no espaço físico da clínica de convênios. Além desta área, foram adaptadas salas para monitores de pesquisa clínica, sala para armazenamento de material e de documentação de ensaios clínicos junto ao subsolo do Bloco G.

Para o ano de 2009 haverá a expansão da UPC com o desenvolvimento da Unidade de Recrutamento e Divulgação de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP, do Laboratório Clínico de Apoio da UPC, responsável por processar, armazenar ou enviar material biológico para áreas externas do HCFMRP-USP.

A UPC é um projeto institucional do HCFMRP-USP, vinculado à Rede Nacional de Pesquisa Clínica do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde. O projeto recebe apoio financeiro do DECIT através de convênio com a FINEP. O HCFMRP conta com a participação fundamental da FAEPA no gerenciamento financeiro e na contratação de recursos humanos da UPC.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

ORGANOGRAMA



DIRETORIA 2008

Diretor Executivo: Prof. Dr. Jair Licio Ferreira Santos

Diretor Científico: Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho

CONSELHO CURADOR 2008

Presidente: Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Vice-Presidente: Prof. Dr. William Alves do Prado

Membros Titulares:

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega

Sra. Raquel Fogaça Machado

Prof. Dr. Cláudio Henrique Barbieri

Prof. Dr. Geraldo Duarte

Profa. Dra. Maria da Graça Bonfim de Carvalho

Prof. Dr. Milton César Foss

Prof. Dr. Antonio Waldo Zuardi

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlos Júnior

Prof. Dr. Rui Celso Martins Mamede

Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone

Sr. Lucas Gabriel Maltoni Romano

(Término do mandato: 16.04.2008)

Prof. Dr. Sérgio Zucoloto

(Término do mandato: 11.5.2008)

Sr. Hugo Aguiar Carneiro Araújo

(Início do mandato: 11.5.2008)

Prof. Dr. Roberto Silva Costa

(Início do mandato: 28.5.2008)

Prof. Dr. Laércio Joel Franco

(Término do mandato: 11.6.2008)

Prof. Dr. Juan Stuardo Yazlle Rocha

(Início do mandato: 31.7.2008)

Prof. Dr. Antonio Carlos Pereira Martins

(Término do mandato: 04.10.2008)

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora

(Início do mandato: 06.12.2008)

Dr. Cid Antônio Velludo Salvador

(Término do mandato: 17.12.2008)

CONSELHO CONSULTIVO: 2004 - 2008

Presidente: Sr. Marcos Cesário Frateschi

Vice-Presidente: Sr. Demétrio Luiz Pedro Bom

Membros:

Dr. Afonso Reis Duarte

Prof. Dr. Antonio Ruffino Netto

Prof. Dr. Arthur Watanabe

Prof. Dr. Ayrton Custódio Moreira

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Dr. Carlos Leopoldo Teixeira Paulino

Dr. Cid Antonio Velludo Salvador

Sr. Dorival Luiz Balbino de Souza

Dr. Fernando Campos Freire

Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes

Prof^ª. Dr^ª. Geciane Silveira Porto

Sr. Gilberto Sidnei Maggioni

Dr. Gustavo Casagrande Canheu

Prof. Dr. Ivan Fiore de Carvalho

Dr. Paulo César Saquy (Término do mandato: 28.5.2008)

Sr. Ronaldo Dias Capeli (Início do mandato: 29.5.2008)

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Dr. Oswaldo Cruz Franco

Dr. Pedro de Azevedo Marques

Dr. Ruy Salgado Ribeiro

Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira

Dr. Welson Gasparini

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

INFORMAÇÕES GERAIS

DA ÁREA DE ATUAÇÃO

Em seus 20 anos de existência, a FAEPA consolidou a sua atuação em programas e projetos voltados para a promoção, a preservação e a assistência à saúde, buscando sempre aperfeiçoar as suas práticas de gestão e das entidades com as quais se associa, e, acima de tudo, mantendo-se comprometida com desenvolvimento das ciências da saúde e com o bem-estar social.

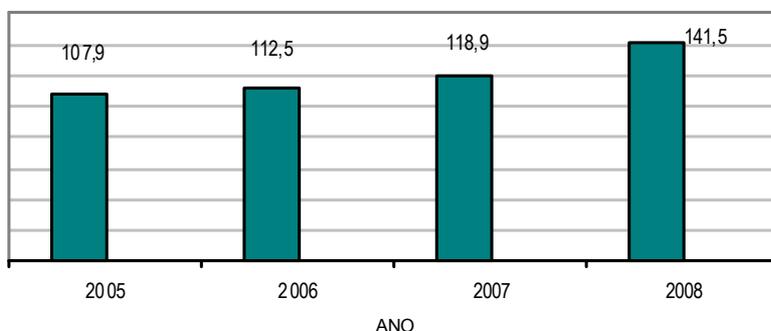
Nesse contexto, a FAEPA tem participado ativamente de ações destinadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde, contribuindo com o processo de hierarquização da assistência médica, apoiando as ações voltadas a aperfeiçoar o processo de referência e contra-referência, bem como ao fortalecimento da rede de assistência primária e secundária de saúde, em Ribeirão Preto e Região. Estas atividades são viabilizadas mediante a celebração de convênios e contratos com entidades que buscam concretizar os objetivos de universalidade, equidade e integralidade preconizados pelo SUS. Embora os principais ajustes firmados ou mantidos em 2008 estejam detalhados nos próximos tópicos, é relevante identificar os parceiros regulares: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto, Ministérios da Saúde e agências nacionais de fomento à pesquisa.

DOS RECURSOS FINANCEIROS

A expansão da área de atuação determinou um aumento do montante de recursos financeiros gerenciados pela FAEPA. Em 2008 houve um crescimento de 19%, devido, principalmente, ao início das atividades do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, à recomposição dos valores do Convênio com o SUS e ao ingresso de recursos financeiros para investimentos no Serviço de Oncologia e do HC-Criança, mediante Termos Aditivos celebrados com a SES.

RECEITA DA FAEPA

Gráfico 1: Evolução da Receita da FAEPA – Em milhões de R\$



O Plano Anual de Aplicação de Recursos da FAEPA é elaborado pela sua Diretoria, observando-se os instrumentos jurídicos estabelecidos com as entidades apoiadas e os orçamentos dos projetos específicos nos quais ela atua como gerenciadora dos recursos financeiros, e é submetido à apreciação de seu Conselho Consultivo e à aprovação de seu Conselho de Curadores. Destaca-se que por ocasião da prestação de contas anual ao Ministério Público, uma variação superior a 10%, para mais ou para menos, entre o orçamento planejado e o realizado deve ser devidamente justificada.

A posição econômico-financeira da FAEPA, em números globais, encontra-se registrada na parte final deste relatório, na qual são apresentadas as Demonstrações Contábeis e o Parecer da Auditoria Externa Independente. Ao se analisar a conta Resultados do Exercício observam-se três variações significativas que merecem nota explicativa à parte: 1 - A receita total do SUS foi lançada integralmente com base nos dados do faturamento e do Convênio; no entanto, deve-se registrar que R\$43.850.000,00 foram retidos pela Secretaria de Estado da Saúde para o programa de prêmio incentivo dos servidores do HCRP; esse valor foi lançado na conta de Despesas na rubrica Repasses ao HCRP. 2 – Na rubrica Renda SUS – Aditivos foram registrados os recursos financeiros repassados pela SES para cobrir despesas de custeio anteriormente assumidas pela FAEPA com a receita SUS. 3 – O valor das Despesas com Contingências e Perdas revela o número elevado de ações trabalhistas movidas contra a FAEPA. A expectativa é de que a Fundação obtenha êxito em 90% dos casos, vez que a FAEPA foi alocada como responsável solidária ao Hospital das Clínicas. Todavia, fazem-se necessárias medidas para equacionar este problema.

No ano de 2008, a exemplo do que vem ocorrendo desde 1994, a maior parcela de recursos financeiros movimentados pela FAEPA está relacionada à execução do objeto do Convênio de Cooperação mantido com o HCFMRPUSP, tanto no que diz respeito ao total da receita quanto às despesas, com destaque para as ações vinculadas ao atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde.

Com esse volume de recursos, é essencial que se disponha de ferramentas capazes de atender às demandas dos programas e projetos com eficácia e eficiência e para garantir a transparência dos atos da administração. Para o adequado gerenciamento do conjunto de programas sob sua responsabilidade, a FAEPA mantém relatórios financeiros individualizados. Nesse sentido, nos próximos tópicos serão apresentados os resultados das contas mais representativas. A dimensão do controle pode ser avaliada pelos seguintes indicadores: a Fundação administra um total de 41 diferentes contas bancárias e respectivos fundos de investimento; emite ao redor de 150 relatórios gerenciais específicos; realiza aproximadamente 160.200 lançamentos contábeis anuais.

DOS RECURSOS HUMANOS

Para o cumprimento das atividades próprias e das obrigações assumidas com seus parceiros, a FAEPA encerrou o ano de 2008 com 1.896 funcionários, resultando em um desembolso de R\$43.297.744, entre salários e benefícios.

Gráfico 2: Evolução do Quadro de Pessoal – FAEPA

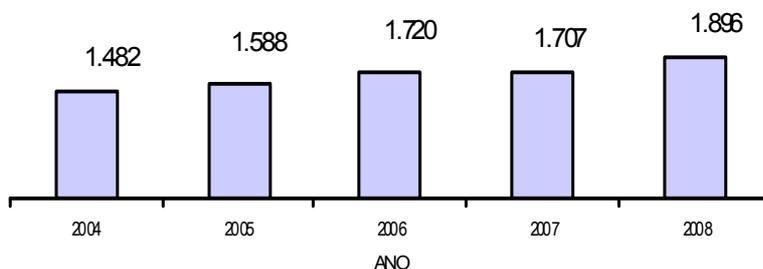
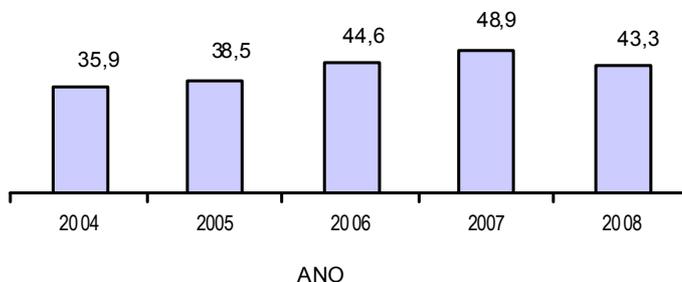


Gráfico 3: Desembolso total com salários, reflexos e benefícios – FAEPA – Em milhões de R\$



*A redução do valor em 2008 deve-se à mudança da fonte pagadora do Prêmio Incentivo dos servidores com vínculos com o HCRP.

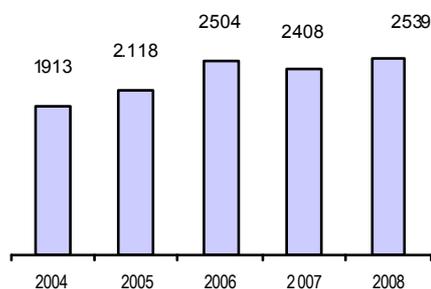
Paralelamente aos gastos com folha de pagamento e benefícios, que são expressivos, a FAEPA destina uma parcela significativa de seus recursos financeiros para investimentos em capacitação, treinamento e especialização dos profissionais que participam do planejamento e execução de suas atividades fins, principalmente por meio do denominado Programa de Auxílios, cujos indicadores constam da Tabela 1 – Gráficos 4 e 5.

Tabela 1: Programa de Auxílios FAEPA - 2008: Aplicação dos recursos por modalidade de auxílio

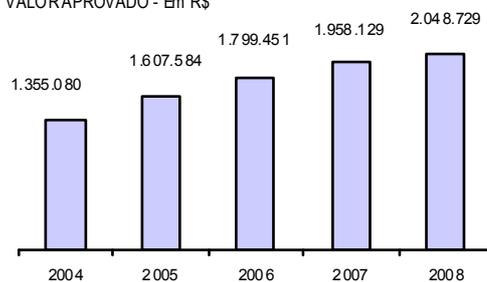
TIPO DE AUXÍLIO	Nº	%	TOTAL R\$	%
APOIO INSTITUCIONAL	196	7,72	221.008	10,79
AQUISIÇÃO DE LIVROS/REVISTA CIENTÍFICA	79	3,11	52.072	2,54
AUXÍLIO A PROJETO DE PESQUISA	243	9,57	522.089	25,48
AUXÍLIO A PUBLICAÇÕES/SEPARATAS	148	5,83	160.358	7,83
CONGRESSO NO EXTERIOR	50	1,97	137.456	6,71
CONGRESSO EXTERIOR- PROG. COMPLEM.	225	8,86	186.554	9,11
CONGRESSOS E EVENTOS NO BRASIL	1.281	50,45	444.106	21,68
CURSOS DE APRIMORAMENTO TÉCNICO	143	5,63	99.375	4,85
ORGANIZAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS	117	4,61	209.451	10,22
TÍTULO DE ESPECIALISTA	57	2,24	16.260	0,79
TOTAL	2.539	100,00	2.048.729	100,00

Gráfico 4 e 5: Evolução do Programa de Auxílios FAEPA

NÚMERO DE SOLICITAÇÕES



VALOR APROVADO - Em R\$



No âmbito desses auxílios, inserido na modalidade de Apoio Institucional, merece destaque, pelo terceiro ano consecutivo, o investimento realizado para treinamento de médicos e enfermeiros, que atuam no HCRP, em técnicas de Advanced Cardiac Life Support-ACLS e auxiliares de enfermagem no Basic

Life Support-BLS, atingindo aproximadamente 200 profissionais, com o objetivo de melhorar a eficiência do atendimento à Parada Córdio-Respiratória no HCFMRPUSP. Ainda, nessa modalidade, a FAEPA apoiou a Edição de duas importantes revistas: Revista Medicina e Brazilian Journal of Medical and Biological Research.

Em consonância com suas finalidades estatutárias, o maior volume de recursos destina-se a promover a especialização e o aprimoramento dos profissionais que atuam na área das ciências da saúde. Todavia, são crescentes as ações da FAEPA no sentido de capacitar servidores que exercem funções gerenciais ou atuam em áreas de apoio, para que possam aperfeiçoar sua qualificação profissional em busca de maior eficiência. Nesse contexto, no ano de 2008, ao redor de 70 profissionais receberam auxílio financeiro para participação em cursos de aprimoramento, com destaque para 40 deles que estão participando do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Hospitalar, ministrado pela FUNDACE, com financiamento da FAEPA.

Na modalidade de apoio à Organização de Cursos e Eventos, evidenciam-se as ações convergentes da FAEPA, dos Departamentos da FMRPUSP e do Centro Acadêmico Rocha Lima-FMRPUSP na promoção de eventos direcionados à conscientização das pessoas para as práticas e os comportamentos saudáveis visando à prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida. Os eventos são coordenados pelas diversas Ligas Estudantis: Núcleo de Neurologia, Núcleo de Medicina da Família, Trauma, Deficiência Auditiva, Saúde Mental, Pró-Transplante, Frente de Saúde Reprodutiva, Frente de Puericultura, Frente de Geriatria, Hanseníase, Moléstias Infecciosas, Diabetes, Cardiologia, Atenção ao Câncer, e Assistência Médica Social.

DOS APOIOS ESTRATÉGICOS

Concomitantemente à sua atuação no eixo de apoio à promoção, prevenção e assistência à saúde, com a devida atenção à força de trabalho em saúde e qualificação da gestão, a Fundação tem disponibilizado a sua infraestrutura gerencial para viabilizar a participação de seus parceiros em projetos voltados ao desenvolvimento do complexo industrial da saúde no País, como é o caso dos projetos da “Rede Nacional de Pesquisa Clínica” e do “Qualidade em Implantes Ortopédicos”, vinculados à Chamadas Públicas MCT/MS/DECIT/FINEP. Ambos também serão apresentados nos próximos tópicos.

DO APOIO A INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com o objetivo de complementar a sua atuação na área de assistência social, a FAEPA tem contribuído com instituições dessa natureza, buscando, assim, melhorar as condições gerais de vida da população. Em 2008, a FAEPA manteve o apoio às entidades de assistência social identificadas a

seguir. Destaca-se que as instituições apresentam à FAEPA prestação de contas dos recursos recebidos, as quais também são auditadas pelo Tribunal de Contas.

- A LIGA DE ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES DO HCFMRP (LAP), que tem como objetivo a prestação de auxílio financeiro e material aos pacientes de baixo nível sócio-econômico atendidos no HCFMRP.

Tabela 2: Auxílios concedidos pela LAP em 2008:

Espécie	Número de pacientes beneficiados
Medicamento	1.529
Locomoção	6.136
Leite Especial	221
Órtese, prótese, cadeira de rodas, óculos, andador	35
Vestimenta	46
Hospedagem	1

- O CORASSOL - Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social -, que tem por finalidade dar abrigo e assistência a adultos doentes de AIDS.
- O LAR FRANCISCO DE ASSIS – CASA DE APOIO AO ACAMADO. A Instituição abriga pacientes sem condições de acolhimento familiar após alta hospitalar e presta auxílio a doentes necessitados, que vivem em acomodações humildes, dando a eles mais dignidade.
- ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO PSICÓTICO – Entidade organizada em torno de dois objetivos: 1 – desenvolver ações de apoio ao psicótico e aos seus familiares; 2 – propugnar pela inserção do portador de transtorno mental na família e na sociedade, defendendo seus interesses e direitos.

DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

O êxito no cumprimento de suas finalidades estatutárias, ao longo de duas décadas, pode ser constatado pelos resultados positivos dos programas e projetos realizados mediante as parcerias estabelecidas, bem como pela fiscalização e aprovação das prestações de contas apresentadas pela Fundação aos seus convenentes e aos órgãos de controle externo: - Curadoria de Fundações do Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Ministério da Justiça /Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Nacional de Assistência Social, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Secretaria Municipal de Saúde e Auditoria Externa Independente.

PROGRAMAS E PROJETOS: GESTÃO E DESEMPENHO

Conforme explicitado anteriormente, em consonância com a sua natureza de instituição de apoio ao ensino, pesquisa e assistência social na área da saúde, a FAEPA cumpre suas finalidades estatutárias mediante celebração de ajustes com entidades cujos objetivos sejam afins, buscando sempre aprimorar as práticas de gestão neste setor.

SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO DO HCFMRPUSP

Mediante o principal convênio de cooperação, firmado com o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto em 1993, a FAEPA apóia as ações de promoção e a assistência à saúde no SUS, em regime hospitalar e ambulatorial, incluindo cuidados de prevenção, de tratamento e de recuperação, tanto de natureza clínica como cirúrgica, além de serviços complementares de diagnóstico, nas mais diversas especialidades médicas, no âmbito do Hospital. Os indicadores de áreas físicas e assistenciais apresentados neste tópico dão a dimensão do trabalho desenvolvido.

Destaca-se que, embora a área de abrangência do Hospital seja a Região de Ribeirão Preto (Municípios da DRS XIII), que conta com cerca de 1.300.000 habitantes, dada a característica do atendimento prestado – referência terciária no SUS -, a Instituição atende, ainda, pacientes vinculados às Direções Regionais de Saúde de Araraquara, Barretos, Franca e São João da Boa Vista, que, juntas, contam com cerca de 2.500.000 habitantes, bem como de outros estados e países. Nas tabelas 6 a 9 são demonstrados a procedência e o perfil dos pacientes atendidos no HCFMRPUSP, sendo que, para fins deste levantamento de dados, são considerados aqueles que abriram prontuário durante o ano.

Adicionalmente às atividades voltadas à assistência médico-hospitalar, cumprindo o seu papel de hospital-escola, o HCFMRPUSP serve de campo de formação de estudantes e de aprimoramento de profissionais da área das ciências da saúde, e, mais recentemente, da área de gestão, bem como proporciona meios para o desenvolvimento de pesquisas científicas - Tabelas 15 a 17.

No primeiro semestre de 2008, os Administradores do Hospital, com o apoio de consultoria externa, mobilizaram-se para rever a visão, missão e valores da Instituição. O resultado, apresentado a seguir, foi amplamente divulgado aos funcionários e demais profissionais que atuam no Hospital. No final do segundo semestre, dando continuidade ao processo de planejamento estratégico, foram organizadas oficinas de trabalho, com representantes dos diversos segmentos que atuam no Hospital, para a fase de análises dos ambientes interno e externo, bem como para a definição dos objetivos.

HCFMRPUSP: VISÃO MISSÃO VALORES

Visão

“Ser reconhecido nacional e internacionalmente como referência em atenção à saúde, geração de conhecimento, formação e capacitação profissional para a valorização da vida”.

Missão

Desenvolver e praticar Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, por meio da busca permanente da excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida população.

Valores

- Ética
- Humanismo
- Responsabilidade Social
- Pioneirismo e Inovação
- Competência Pessoal
- Comprometimento Institucional
- Compromisso com a Qualidade

HCFMRPUSP: INDICADORES

PERFIL DA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Tabela 3: Estrutura Física Disponível – Área Construída

ESPECIFICAÇÃO	CAMPUS	UNIDADE DE EMERGÊNCIA	TOTAL
Área construída	103.511,60m ²	15.819,32m ²	119.330,92m ²

Tabela 4: Estrutura Física Disponível – Instalações Físicas

ESPECIFICAÇÃO	CONVÊNIO S U S Campus	CONVÊNIO S U S UE	PARTICULAR/ CONVÊNIO S
Leitos ativados para internação	669	158	40
Leitos de Observação	36	46	1
Consultórios e outras salas de atendimento	303	23	20
Salas cirúrgicas e de Parto	27	8	2
Laboratórios	22	3	0

Tabela 5: Recursos Humanos 2008

Recursos Humanos	Nº
Funcionários (HCFMRP-USP/FAEPA)	5.256
Professores da FMRP-USP – Áreas Clínicas	211
Médicos Residentes	527
Aprimorandos	80

Tabela 6 – Procedência de novos pacientes registrados no HCFMRPUSP

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	PERCENTUAL
DIR XVIII Ribeirão Preto		
Município de Ribeirão Preto	9.701	35,95%
Demais Municípios da DIR XVIII	8.781	32,55%
Total	18.482	68,50%
Demais DRS do Estado de São Paulo	6.424	23,81%
Outros Estados	2.067	7,66%
Procedência Prejudicada	7	0,03%
Total	26.980	100,00%

Obs.: Dados estatísticos de 2005.

PERFIL DO USUÁRIO DO HCFMRPUSP

Tabela 7: Perfil do Usuário Distribuição por Faixa Etária do Paciente do HCFMRPUSP:

	Frequência	Porcentagem
Não respondeu	31	11,10%
< 01	2	0,70%
01 a 5	8	2,90%
06 a 10	11	3,90%
11 a 15	11	3,90%
16 a 20	15	5,40%
21 a 30	34	12,10%
31 a 40	40	14,30%
41 a 50	35	12,50%
51 a 60	34	12,10%
61 a 70	38	13,60%
>71	21	7,50%
Total	280	100,00%

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

Tabela 8: Perfil do Usuário: Distribuição por sexo

	Frequência	Porcentagem
Não respondeu	23	8,20%
Feminino	145	51,80%
Masculino	112	40,00%
Total	280	100,00%

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

Tabela 9: Perfil do Usuário - Distribuição por nível de escolaridade do Paciente

	Frequência	Porcentagem
Analfabeto	16	5,70%
Básico (1ª a 4ª série)	106	37,90%
Fundamental (5ª a 8ª série)	57	20,40%
Médio (2º Grau)	60	21,40%
Superior	14	5,00%
Abaixo da idade escolar	11	3,90%
Não respondeu	16	5,70%
Total	280	100,00%

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

INDICADORES ASSISTENCIAIS

Tabela 10: Evolução de Leitos, Consultas, Procedimentos, Exames, Cirurgias e Internações.

	2004	2005	2006	2007	2008
Leitos Ativados	843	853	848	850	854
S U S	820	830	825	827	751
<i>Campus</i>	662	672	667	669	616
<i>Unidade de Emergência</i>	158	158	158	158	135
Particular/Convênios	23	23	23	23	23
Leitos UTI – SUS	70	75	75	77	80
<i>Campus</i>	46	51	51	53	53
<i>Unidade de Emergência</i>	24	24	24	24	27
Consultas e Procedimentos	572.872	588.022	579.044	598.456	613.326
S U S	552.598	565.544	554.417	570.120	583.698
<i>Campus</i>	509.441	521.444	512.361	531.084	542.795
<i>Unidade de Emergência</i>	43.157	44.100	42.056	39.036	40.903
Particular/Convênios	20.274	22.478	24.627	28.336	29.628
Cirurgias/Partos	28.772	32.795	36.212	35.392	36.116
S U S	27.176	30.612	33.397	33.845	31.905
<i>Campus</i>	23.795	26.915	29.316	29.897	27.512
<i>Unidade de Emergência</i>	3.381	3.697	4.081	3.948	4.393
Particular/Convênios	1.596	2.183	2.815	1.547	4.211
Internações	31.989	34.218	33.262	33.875	34.962
S U S	31.490	33.639	32.662	33.165	34.155
<i>Campus</i>	19.906	22.173	22.630	23.162	24.462
<i>Unidade de Emergência</i>	11.584	11.466	10.032	9.675	9.693
Particular/Convênios	499	579	600	710	807
Hospital Dia SUS – PQU/TMO/UETDI	281	344	322	327	344
Exames Lab. Especial. e Procedimentos⁽¹⁾	2.964.668	3.217.565	2.573.346	2.770.554	2.985.272
S U S	2.929.810	3.174.332	2.537.306	2.724.327	2.921.536
Particular/Convênio	34.858	43.233	36.040	46.227	63.736

(1) Em 2006 foi alterado o critério de contagem dos hemogramas, resultando na redução do número total de exames laboratoriais realizados.

Tabela 11: Indicadores de Desempenho

	2004	2005	2006	2007	2008
Altas					
Campus	20.369	22.658	23.177	23.757	25.071
Unidade de Emergência	9.510	9.457	8.039	7.672	7.730
Taxa de Mortalidade Hospitalar(%)⁽¹⁾					
Campus	2,6	2,5	2,5	2,6	2,4
Unidade de Emergência	6,7	6,5	6,9	6,7	6,9
Média de Permanência (dias)					
Campus	6,5	6,4	6,7	6,8	6,5
Unidade de Emergência	4,9	5,1	5,9	6,1	6,2
Taxa de Ocupação Operacional (%)					
Campus	62,7	67,6	69,8	69,9	7,0
Unidade de Emergência	96,8	96,1	100,6	101,1	99,5
Taxa de Intervalo de Substituição(dias)⁽²⁾					
Campus	3,9	3,1	2,9	2,9	2,8
Unidade de Emergência	0,2	0,2	0,00	0,0	0,0
Taxa de Infecção Hospitalar(%)					
Campus	4,0	3,8	3,6	4,0	3,3
Unidade de Emergência	2,9	2,5	2,8	3,2	2,5

(1) Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.

(2) Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

Tabela 12: Atenção Materna

	2004	2005	2006	2007	2008
Partos Normais	1.139	1.046	1.137	1.117	1.188
Partos Operatórios	774	811	739	894	1.034
Total	1.913	1.857	1.876	2.011	2.222
Taxa de Cesárea (%)	38,0	40,87	36,35	40,4	42,3

Tabela 13: Transplantes de Órgãos

TRANSPLANTES	2004	2005	2006	2007	2008
Rim	59	58	50	38	47
Fígado	15	14	16	19	26
Medula Óssea	38	56	57	52	61
Córnea	75	137	137	98	117

Tabela 14: Atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

ATENDIMENTO	2004	2005	2006	2007	2008
Amb.de Assist.em Enfermagem	4.413	6.722	6.404	6.668	13.106
Fisioterapia	77.454	78.839	117.783	104.723	133.448
Fonoaudiologia	28.673	34.678	32.099	33.926	34.801
Nutricionista	2.012	2.149	2.868	3.547	4.255
Odontologia	5.227	7.926	9.567	11.374	10.310
Psicologia	15.385	17.629	19.086	19.918	20.030
Psicoterapia	387	281	347	317	167
Terapia Ocupacional	7.677	8.651	11.631	14.516	19.439
Serviço Social Médico	492.635	470.730	470.102	444.403	436.192
Total	633.206	627.605	669.887	639.392	671.748

INDICADORES DE ENSINO E PESQUISA

Tabela 15: Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

Alunos	2004	2005	2006	2007	2008
Graduação					
Medicina	601	600	595	588	583
Enfermagem	251	238	184	163	169
Fisioterapia	121	200	182	193	187
Fonoaudiologia	60	120	118	121	116
Informática Biomédica	80	120	145	164	161
Nutrição	57	120	116	144	143
Terapia Ocupacional	60	100	91	99	98
Pós-Graduação					
Medicina	578	630	643	1.188	957
Enfermagem	112	70	47	34	32

Tabela: 16 - Programa de Residência Médica e Aprimoramento

Programas Especialização	2004	2005	2006	2007	2008
Residência Médica					
N.º de Programas	38	40	40	40	41
N.º de Residentes	506	507	520	513	528
Aprimoramento					
N.º de Programas	25	25	25	25	26
N.º Aprimorandos	86	82	79	83	80
Residência em Enfermagem	13	-	-	-	-

Tabela 17 - Trabalhos desenvolvidos utilizando a estrutura do HCFMRP-USP

FMRP-USP e EERP-USP	2004	2005	2006	2007	2008
Trabalhos Publicados em periódicos					
Medicina (1)	460	676	609	756	768
Enfermagem(2)	510	547	297	250	60
Trabalhos Publicados Anais de Congressos					
Medicina	1.083	1.109	1.146	833	966
Enfermagem	292	181	94	137	70
Dissertações de Mestrado					
Medicina	190	111	111	188	165
Teses de Doutorado					
Medicina	101	58	56	126	120
Enfermagem	53	59	43	49	55

(1) Na FMRP-USP estão inclusos os trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.

HCFMRPUSP: AVALIAÇÃO DO USUÁRIO

Periodicamente o Hospital das Clínicas realiza Pesquisa de Satisfação dos Usuários com o objetivo de promover ações para aprimoramento dos serviços prestados à partir da percepção do cliente-paciente. Em 2008 realizou-se pesquisa para avaliar o atendimento nos Ambulatórios e nas Enfermarias. Os resultados foram os seguintes:

Gráfico 6 - Pesquisa dos Pacientes de Ambulatório

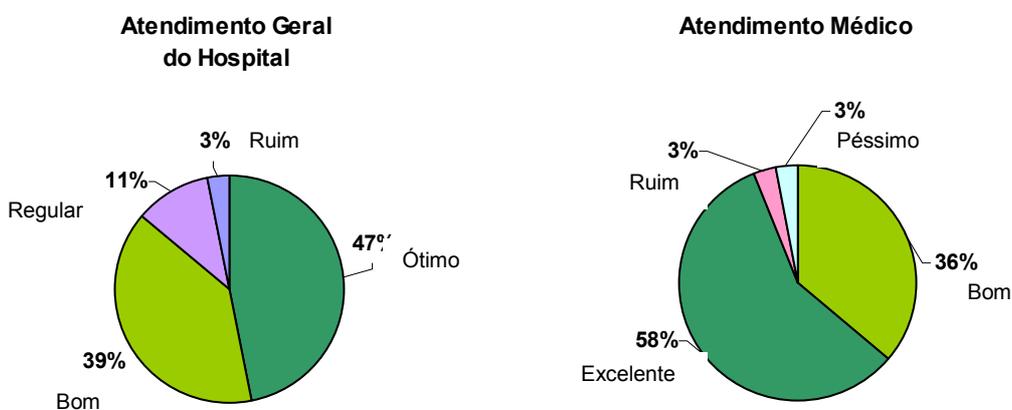
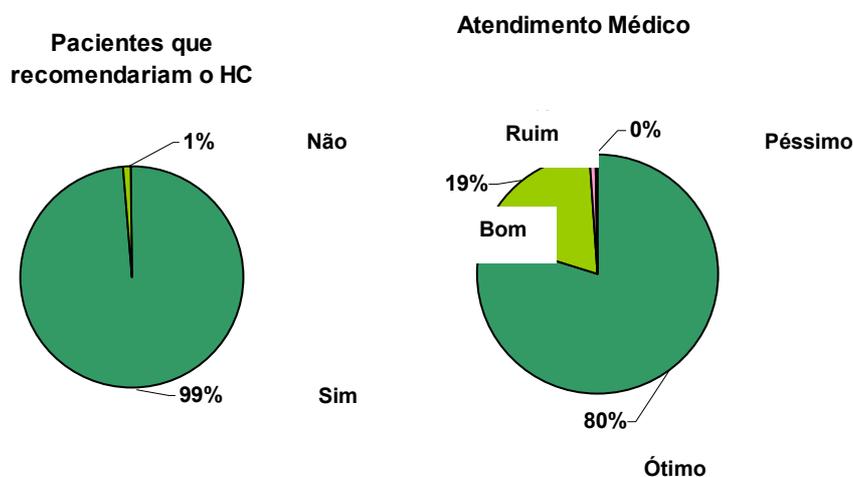


Gráfico 7 - Pesquisa dos Pacientes de Enfermaria



HCFMRPUSP - ATIVIDADES DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE E À QUALIDADE DE VIDA - DESTAQUES DE 2008

Mutirões de Saúde

A realização de mutirões de saúde tem sido utilizada pelo HCRP há mais de 10 (dez) anos. Destaca-se que essa estratégia tem contribuído para reduzir a fila de espera para cirurgias, consultas, exames e procedimentos, bem como para viabilizar programas específicos de prevenção promovidos pelo SUS. Em 2008 foram realizados mutirões de Primeiro Atendimento de Cardiologia, com 252 pacientes atendidos, resultando na redução do tempo de espera por uma consulta da Cardiologia no HCFMRP, e o mutirão de Mamografia com 42 exames realizados. E ainda, em parceria com o Hospital Estadual de Ribeirão Preto, foram realizados 720 atendimentos de Oftalmologia.

Ambulatório para atendimento de amputados

O Centro de Reabilitação do Hospital das Clínicas inaugurou em agosto um ambulatório para atendimento de pessoas que necessitam do uso de próteses e procedimentos reabilitatórios. O serviço presta assistência aos casos de alta complexidade referenciados pelos médicos do Hospital ou da rede pública de saúde. Atuam nesse ambulatório profissionais das especialidades de Ortopedia, Cirurgia Vascular, Fisiatria, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Enfermagem e Psicologia, possibilitando assim o atendimento integral do paciente.

Inauguração da Sala de Quimioterapia Infantil

O Grupo de Apoio à Criança com câncer do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - GACC promoveu em novembro uma solenidade de inauguração da Sala de Pediatria na Central de Quimioterapia do HCRP. A instalação desta ala de atendimento quimioterápico exclusivamente infantil representou um investimento de cerca de R\$ 70 mil resultante de recursos da campanha Mc Dia Feliz promovida em 2007 pelo Instituto Ronald McDonald. A solenidade teve a participação de representantes do Instituto, da Administração do Hospital das Clínicas e do GACC.

HC de Ribeirão credenciado para transplantes duplos de Rim e Pâncreas

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto foi credenciado pelo Ministério da Saúde para a realização de transplantes de pâncreas. Os primeiros transplantes deverão ser realizados em 2009 e deverão ser duplos, rim e pâncreas, para pacientes diabéticos dependentes de insulina e com falência renal. O credenciamento é resultado de um processo iniciado há dois anos pelas disciplinas de cirurgia digestiva, urologia, nefrologia e endocrinologia.

Hospital das Clínicas reforma o Serviço de Radioterapia

Em 2008, o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto iniciou as obras das novas instalações do Serviço de Radioterapia, que passará a contar com 800m², sendo estruturada para a construção futura de um pavimento superior. Este empreendimento integra a fase inicial do projeto de implantação do Plano Diretor do Ambulatório do Hospital, que foi idealizado para a readequação de todos os espaços físicos visando à humanização e o bem-estar dos

pacientes, visitantes e profissionais, além de propor também a reorganização dos fluxos de pessoas e da disponibilidade dos equipamentos, recursos e instalações.

Campanhas de Saúde

Campanha de Prevenção do Glaucoma em Ribeirão Preto

Em comemoração ao Dia Mundial do Glaucoma, 07 de março de 2008, foi realizada a Campanha de Prevenção do Glaucoma com a finalidade de alertar a população sobre cuidados e prevenção da doença. Durante o evento foram proferidas palestras e o 1º Encontro Educacional de Prevenção do Glaucoma na cidade de Ribeirão Preto. Na oportunidade os oftalmologistas se mobilizaram prestando informações e orientações sobre a doença aos familiares, cuidadores e portadores de glaucoma que tiveram a oportunidade de discutir com os profissionais suas dúvidas e trocar experiência entre si.

Campanha "Respire pelo Nariz e Viva Melhor"

A campanha foi realizada em 10 de junho e contou com o comparecimento de 86 pacientes, os quais foram agendados no Ambulatório do Centro de Respirador Bucal - CERB para triagem e absorvidos nos demais ambulatórios como caso novo ou retorno.

Campanha da Voz: "Seja amigo da sua voz"

O Hospital das Clínicas da FMRP-USP participou da 10ª Campanha Nacional da Voz e do 6º Dia Mundial da Voz. Durante a campanha foram realizadas entrevistas e orientações, avaliações fonoaudiológicas, oficinas, palestras, panfletagem e apresentações de recitais e corais para que a população atingida por essas ações tenha acesso à informações para cuidar da voz e buscar ajuda especializada, se necessário. Os pacientes que, na avaliação fonoaudiológica, apresentarem suspeita de doença laringológica foram encaminhados para avaliação médica no ambulatório do Hospital das Clínicas. Os alunos do Departamento de Música de Ribeirão Preto - ECA - USP, em comemoração ao Dia Mundial da Voz, apresentaram um recital na Sala de Concertos da Tulha.

CCIH comemora o Dia Nacional de Controle de Infecção Hospitalar

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto promoveu, no dia 15 de maio, uma apresentação teatral em comemoração ao Dia Nacional de Controle de Infecção Hospitalar. O espetáculo com o tema "Mãos ao Ato" foi realizado nas enfermarias do Campus e Unidade de Emergência e também no anfiteatro do Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS do HC Campus. O evento contou com a participação de funcionários tanto das áreas fins como de apoio, pois a prevenção da infecção hospitalar envolve ações integradas de todas as classes profissionais. Após a apresentação teatral houve sorteio de brindes aos participantes.

Dia Mundial de Luta contra Queimadura

A equipe multiprofissional da Unidade de Queimados do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto promoveu, em junho, um encontro entre os pacientes que receberam atendimento na Unidade de Queimados e os que permanecem em atendimento ambulatorial e seus familiares, em comemoração ao Dia Mundial de Luta Contra Queimadura. Foram proferidas palestras e dinâmicas sobre a prevenção e tratamento da queimadura, exposição de trabalhos da terapia ocupacional realizados pelos pacientes internados e apresentação de música lírica. Neste encontro a equipe multiprofissional da Unidade de Emergência deu informações e orientações

sobre queimaduras aos familiares, cuidadores e pacientes que tiveram a oportunidade de tirar suas dúvidas e compartilhar suas experiências com os profissionais. O objetivo do evento foi alertar a população para a necessidade de prevenção de queimaduras.

HC participa da Semana da Amamentação

As equipes de Enfermagem do Serviço de Obstetrícia e Pediatria do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto participaram da XVII Semana Mundial da Amamentação. A abertura do evento contou com uma exposição de aproximadamente 20 fotos com o objetivo de sensibilizar a comunidade hospitalar sobre a importância do aleitamento materno, benefícios e vantagens para a mãe e para o bebê e o tema da campanha foi "Se o assunto é amamentar, apoio à mulher em 1º lugar". O evento contou com palestra sobre a importância do Aleitamento Materno e uma homenagem às mães doadoras. O Serviço trabalha com orientações e encaminhamento das mães, incentivando-as ao aleitamento. Assim que os bebês nascem elas são orientadas sobre a forma correta de amamentar e informadas sobre o serviço de doação realizado no Banco de Leite Humano.

Banco de Leite do HC - Missão Internacional

O Banco de Leite Humano - BLH do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto foi indicado como integrante da missão internacional delegada pelo Ministério da Saúde do Brasil para "a implantação e implementação de bancos de leite humano na América Latina". Em outubro a equipe participou da implantação e implementação de Banco de leite em Honduras, na América Central. É a primeira vez que a equipe do BLH do HCRP participa de uma missão internacional. O BLH do HC de Ribeirão é centro de referência, responsável pela assessoria técnica e científica de outros 27 bancos de leite humano do interior de São Paulo.

Oftalmologistas do HC participaram do Projeto Ação Global

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto participou do Projeto Ação Global Regional em Sertãozinho, resultado de uma parceria do Serviço Social da Indústria - SESI e da Rede Globo de Televisão, que tem por objetivo oferecer serviços gratuitos nas áreas de saúde, educação, cultura, orientação jurídica, serviços comunitários e de esporte e cidadania. Os oftalmologistas prestaram atendimento preferencial às pessoas com idade acima de 50 anos com promoção das ações do Programa Visão 2020, cuja missão é eliminar as principais causas de cegueira evitável, numa luta contra a deficiência da visão no envelhecimento. Foram realizados exames oftalmológicos completos, feita a prescrição de óculos e encaminhamento dos casos mais complexos para a rede de atendimento do Sistema Único de Saúde.

III Encontro de Cuidados Paliativos

O Grupo de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto promoveu em outubro o III Encontro direcionado aos profissionais da saúde e entidades assistenciais e de apoio espiritual. O encontro teve como objetivo articular uma rede de apoio para a implementação de ações em prol dos cuidados paliativos.

Dia Nacional da Psoríase

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto organizou a Campanha da Psoríase "Na luta contra o preconceito", iniciativa da Sociedade Brasileira de Dermatologia em todo o Brasil com várias ações de conscientização no Dia Nacional da Psoríase. Foram realizadas palestras educativas para a comunidade e aos portadores da doença e seus familiares: Doença e Tratamento, Fototerapia na Psoríase, a Psoríase e as articulações, a importância da saúde bucal na

Psoríase e os Cuidados da autoestima, com esclarecimentos sobre a doença, sua identificação precoce e o tratamento.

Campanha Anual de Prevenção do Câncer da Pele

Foi realizada em novembro a 10ª Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Pele com o objetivo de estimular a prevenção primária e, desse modo, evitar a crescente incidência deste câncer no futuro. Durante o evento houve a explanação sobre o que é a doença, como reconhecer os sinais precoces e ainda foram ressaltadas dicas para proteger a pele da radiação solar. Foram realizadas 571 consultas, sendo encaminhadas para casos novos 88 pessoas com suspeita de câncer cutâneo.

Programa de Prevenção a Acidentes de Trânsito

A Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas recebeu cerca de 35 alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas para o Programa de Prevenção a Acidentes de Trânsito - P.A.R.T., criado há 20 anos no Canadá, sendo Ribeirão Preto a cidade pioneira da América Latina a desenvolvê-lo. A meta é fornecer aos jovens informações sobre lesões provocadas por trauma, de forma a torná-los capazes de reconhecer situações com risco em potencial e adotarem comportamentos para minimizar exposições desnecessárias; além de informações sobre os efeitos do álcool e drogas na concentração e coordenação motora. Os alunos tiveram curso teórico, prático, dinâmico e interativo, com as atividades orientadas por representantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, Secretaria Municipal de Saúde e pelos próprios funcionários do Hospital, uma vez que o trânsito é responsável por mais de 40% das mortes por acidentes entre crianças e adolescentes, sendo mais comum a ocorrência de acidentes envolvendo motocicletas.

Trabalho ganha menção honrosa no Prêmio Mário Covas

O HCRP recebeu Menção Honrosa do Prêmio Mário Covas com o trabalho "Sistema de referência e agendamento de consultas via internet em um hospital de ensino público" na categoria Eficiência no Uso dos Recursos Públicos e Desburocratização. O trabalho discorreu sobre organizar o fluxo de pacientes ao Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto através de sistema informatizado on-line de referência e contrarreferência dos pacientes e utilizá-lo como instrumento de fortalecimento da inserção do Hospital no SUS. Com a implantação do sistema as Secretarias Municipais de Saúde envolvidas passaram a consultar diariamente a Central de Agendamento do HC de Notificação de Agendamento de Consulta ao paciente com a data, hora e número de protocolo do atendimento agendado.

HCFMRPUSP - ATIVIDADES PERMANENTES DE HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Acolhimento ao cliente/familiar no ato da internação

Visa acolher o usuário e seu familiar no momento da internação, na Unidade Campus e Unidade de Emergência, proporcionando um espaço em grupo onde o mesmo poderá externar sua ansiedade, expectativa e medos.

Projeto Classe Hospitalar

Constituído de ações voltadas para o acompanhamento educacional das crianças e jovens internados de 06 a 14 anos, através de esforço conjunto com o Serviço Social Médico, o Departamento de Pediatria e a Secretaria da Educação do Estado. O Projeto é reconhecido pelo Ministério da Educação, pois o aluno continua recebendo conteúdos pedagógicos que estão sendo prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação. Este trabalho permite que se dê continuidade ao processo de aprendizagem, contribuindo para o retorno e reintegração das crianças à escola regular, por ocasião de sua alta médica. Destaca-se que uma paciente tetraplégica com 8 anos de internação na Unidade de Emergência conseguiu exercer a função da escrita, com a utilização da boca, depois da implantação da Classe Hospitalar.

Biblioteca Itinerante

A Instituição, mediante trabalho conjunto da Administração do Serviço Social, da Enfermagem e da Biblioteca, disponibiliza todos os dias nas enfermarias, com exceção das áreas restritas que possuem bibliotecas próprias, um funcionário treinado que, com uma biblioteca itinerante instalada em um carrinho especialmente destinado a esse fim, percorre as diferentes enfermarias oferecendo os mais variados títulos para leitura. O acervo é constituído por doações e aquisições realizadas pela FAEPA.

Oficina de Contos

O objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos durante o período de internação através do “contar estórias”, além de levá-los a uma reflexão do conteúdo dos textos utilizados, relacionando-os com suas histórias de vida.

Projeto Biblioteca Viva

Desde 2002 o HCFMRP-USP conta com o Projeto Biblioteca Viva em Hospitais, de parceria entre o Ministério da Saúde, a Fundação ABRINQ e o Citibank, cujo objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos durante o período de internação, através do ato de contar estórias e identificação dos textos com histórias de vida.

Arte, Cultura e Lazer no Hospital

Dentre as atividades destinadas a minimizar o sofrimento e a tensão do ambiente hospitalar, destacam-se as festas realizadas para os pacientes nas principais datas comemorativas.

Voluntariado

O Centro de Voluntariado do Hospital, que agrega cerca de cem profissionais de diferentes áreas, coordena todo o trabalho voluntário realizado na Instituição e oferece cursos de capacitação aos voluntários. O apoio psicológico e afetivo que os voluntários dispõem aos pacientes é fundamental para o processo de humanização do atendimento prestado no âmbito do Hospital. A maioria dos voluntários vincula-se a grupos oficialmente organizados, a saber:

[Liga de Apoio ao Paciente - LAP](#)

Tem como objetivo a prestação de auxílio financeiro e material aos pacientes de baixo nível sócio-econômico atendidos no HCFMRP-USP.

[Grupo de Apoio à criança com câncer - GACC](#)

Tem como finalidade oferecer apoio integral, de ordem biopsicossocial à criança com câncer e sua família, procurando diminuir seu tempo de internação, humanizar seu atendimento e minimizar o seu sofrimento.

[Grupo de Apoio e Reabilitação de Pessoas Ostomizadas - Faringectomizadas - GARPO](#)

Formado por uma equipe multidisciplinar do Hospital das Clínicas e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, o GARPO visa a reabilitação do paciente que passou por uma laringectomia, através de terapia e orientação aos familiares, dando assistência multiprofissional ambulatorial e domiciliar, oferecendo espaço para troca de experiências e dificuldades reforçando a importância de se trabalhar a autoimagem.

[Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea - GATMO](#)

Conta com uma casa de apoio para dar assistência aos pacientes pós-transplantados de outras cidades para que ali permaneçam por cerca de 60 dias. A estada é necessária para acompanhamento ambulatorial e pós-cirúrgico. O GATMO atende pacientes carentes de recursos financeiros, acomodando-os juntamente com seus familiares, enquanto efetuam seus retornos de pré e pós-transplante.

[Projeto Paciente - parceria com a empresa Passaredo](#)

O Projeto Paciente tem por objetivo proporcionar atividades prazerosas e descontraídas aos pacientes do Hospital, visando levar à reflexão de valores e princípios cristãos; estabelecer um relacionamento com os profissionais da saúde, a fim de humanizar o ambiente hospitalar, numa relação interativa entre eles; levar esperança e motivação aos pacientes que, muitas vezes, encontram-se depressivos e trabalhar a autoestima deles, tentando diminuir a ansiedade e angústia que sentem.

[Grupo Auxílio Fraternal Independente - GAFI](#)

Tem por objetivo principal a confecção de enxovais de bebês, além de costurar roupas para os pacientes do HCFMRP-USP.

[Projeto Proteção à Maternidade](#)

Tem por finalidade facilitar o desenvolvimento de ações que promovem cuidados adequados de higiene e alimentação no pós-parto conscientizando da importância do intervalo mínimo de dois anos entre partos e facilitando a adoção de medidas de anticoncepção no puerpério.

[Projeto Brincar](#)

O Projeto Brincar objetiva levar às crianças em tratamento no Hospital das Clínicas um pouco do mundo infantil. A proposta é diminuir o trauma das crianças que estão doentes.

[Projeto Felicidade](#)

Formado por alunos voluntários da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, tem o objetivo de diminuir o sofrimento dos pacientes idosos, obtendo melhor resposta ao tratamento e durante a internação.

Projeto Laborterapia

Ministrado por voluntários, cursos extras de trabalhos manuais que permitem aos servidores além de alívio do “stress” um aprendizado que possa garantir renda extra em suas horas de lazer, utilizando parte do seu horário de almoço.

Grupo Criar Criança

As atividades deste grupo são voltadas para minimizar o “stress” e proporcionar a adaptação da criança na internação, através de fantoches, teatro, conversas informais, músicas e danças.

Projeto Esquadrilha da Alegria

Para pacientes crianças em atendimento na Unidade de Emergência. O objetivo principal é proporcionar momentos de lazer e descontração, com muita alegria às crianças, minimizando o “stress” da internação.

Ouvidoria

Ao disponibilizar um canal de comunicação direta com os usuários, ouvindo os seus desejos e expectativas, o Hospital pode implantar medidas mais eficazes para beneficiá-los.

Tabela 18 - Indicadores da Ouvidora - HCFMRPUSP

Ouvidoria	2004	2005	2006	2007	2008
<u>Campus</u>					
Reclamações	345	410	330	355	451
Expressão Livre	-	-	-	2	0
Sugestões	78	83	152	109	119
Elogios	158	214	331	377	298
Orientações/Solicitações	372	671	581	865	1.112
Subtotal	953	1.378	1.394	1.708	1.980
<u>Unidade de Emergência</u>					
Reclamações	71	105	106	111	150
Expressão Livre	-	-	-	8	6
Denúncias	-	10	2	0	1
Sugestões	7	22	27	15	29
Elogios	119	147	134	175	224
Orientações/Solicitações	135	233	267	214	209
Subtotal	332	517	536	523	619
Total	1.285	1.895	1.930	2.231	2.599

HCFMRPUSP – GESTÃO DA QUALIDADE

Qualidade é prioridade no Hospital das Clínicas

O Hospital aderiu ao programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar - CQH que tem como objetivo a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde prestado à população, estimulando a participação e auto-avaliação dos profissionais que atuam na Instituição, incentivando a mudança de atitudes e de comportamentos e o trabalho coletivo. Para colocar em prática o programa criou-se o Comitê da Qualidade que está desenvolvendo um novo modelo de gestão. Dentre várias atividades está em desenvolvimento o Planejamento Estratégico que estabelece os objetivos e ações institucionais para conduzir o Hospital das Clínicas para o futuro, tendo como premissa a Missão, Visão e Valores.

III Semana da Qualidade e II Encontro do Programa Gestão à Vista

Foram realizados em agosto a III Semana da Qualidade e II Encontro do Programa Gestão à Vista, ambos marcados pela ampla participação dos profissionais da Instituição. Os principais temas da Semana enfatizaram a qualidade da Assistência Hospitalar, demonstrando a importância da interface dos Gerenciamentos Ambiental, de Risco e de Qualidade. O II Encontro do Programa Gestão à Vista teve como objetivo a conscientização dos profissionais sobre a importância da utilização de indicadores na Gestão Hospitalar e apresentação da Revista Eletrônica do programa.

Gerenciamento de Risco

Desde 2003, o HCRP integra a Rede de Hospitais Sentinela instituída pela ANVISA. A meta de notificações estabelecida para 2008 de 20% do número do ano de 2007 foi superada, o patamar alcançado foi de 30%. Contribuiu para este aumento a campanha “Notifica, HC!”, realizada durante o mês de julho atingindo diretamente mais de 500 colaboradores. O aumento das notificações resultou na premiação para HCRP: primeiro lugar na categoria Hospital Sentinela da VI Exposição de Risco e Segurança do Paciente do Hospital Albert Einstein. Durante todo o ano, a análise das notificações recebidas permitiu identificar problemas com produtos de saúde e fomentar a tomada de decisões do Gerenciamento de Risco, o que culminou com a interdição de um ou mais lotes de 5 medicamentos diferentes, além de suspender ou reprovar 6 marcas de medicamentos, medidas que visam reduzir os riscos à segurança do paciente.

Gerenciamento Ambiental

O Gerenciamento Ambiental estruturou as ações de destinação de resíduos e adequação das atividades pertinentes a este serviço. Como resultado, obteve-se a diminuição de 19,5% da geração de resíduos infectantes, comparados ao ano de 2007, o que mostra ações efetivas de política de preservação ambiental instituída pelo Hospital. Outro resultado positivo é o fluxo mais eficiente dos resíduos na Instituição. Adicionalmente, fomentaram-se as ações preventivas de controle de pragas e vetores, através de monitoramentos constantes nas diversas unidades. Os dados relacionados às ações do gerenciamento ambiental encontram-se no quadro a seguir.

Hospital Amigo do Meio Ambiente

O Hospital das Clínicas foi premiado pela Secretaria de Estado da Saúde pelos trabalhos de preservação ambiental. Os projetos apresentados foram “Segregação, Reciclagem e Reutilização” e “Tratamento do Resíduo Químico Perigoso Xilol”.

GESTÃO DOS RECURSOS ADVINDOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MÉDICO-HOSPITALAR NO HCFMRPUSP

FONTES DE RECEITA

Nos Gráficos 8 e 9 apresentam-se a evolução das receitas decorrentes da prestação de serviço médico-hospitalar ao Sistema Único de Saúde e aos clientes privados (pessoa física ou jurídica), respectivamente.

Gráfico 8: Arrecadação SUS (AIH+SIA) 2004-2008 - Em milhões de R\$

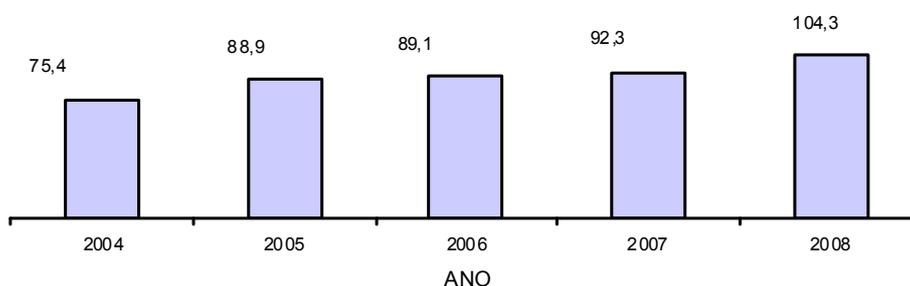
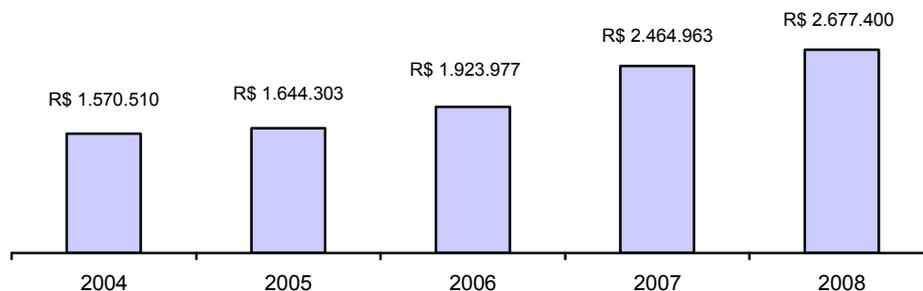
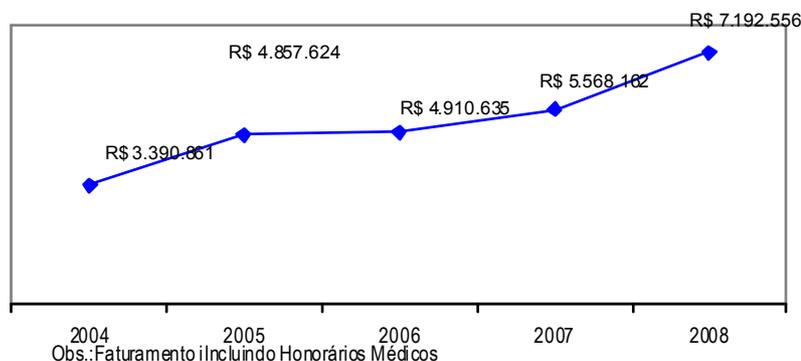


Gráfico 9: Receita gerada pelo Atendimento Particular



Observação: Não estão incluídos os recursos repassados à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e o valor correspondente a Honorários Médicos

Gráfico 10: Receita gerada pelo Atendimento de Beneficiários de Plano de Saúde



APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS EM BENS E SERVIÇOS

Considerando que os resultados assistências demonstrados neste tópico foram determinados pela mútua colaboração entre a FAEPA e o Hospital, os dados relativos à aplicação dos recursos financeiros pelas duas Instituições são apresentados nas Tabelas e Gráficos a seguir.

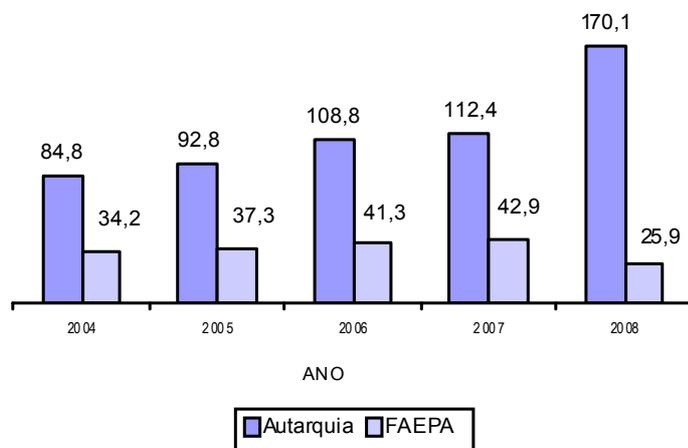
O gerenciamento de recursos pela FAEPA possibilitou conceder autonomia aos coordenadores de atividades e/ou programas desenvolvidos no âmbito do Hospital, no sentido de priorizar uma parcela dos seus gastos, obedecidas as normas aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Hospital e Conselho Curador da FAEPA e o Regulamento de Licitação de Contrato da Fundação. As informações prestadas a seguir permitem visualizar essa descentralização.

CUSTEIO E INVESTIMENTO

GASTOS PRIORIZADOS PELA SUPERINTENDÊNCIA DO HCFMRPUSP

No final de 2008 a FAEPA contava com 1.561 empregados que, aliados aos 4.380 servidores da Autarquia, permitiram que as Instituições atingissem as metas estabelecidas no plano operativo anual que passou a ser elaborado a partir do processo de certificação de Hospitais de Ensino.

Gráfico 11: Desembolso com salários, reflexos e benefícios HCRPUSP – Em milhões de R\$



- * A redução do desembolso pela FAEPA e aumento pela Autarquia em 2008 deve-se à mudança da fonte pagadora do Prêmio Incentivo do servidores com vínculos com o HCRP.

Tabela 19: Desembolso com Material de Consumo – Valores em Milhões de Reais

	2004	2005	2006	2007	2008
AUTARQUIA	20,6	34,3	39,7	39,6	44,5
FAEPA	29,6	35,0	32,8	35,4	44,3
TOTAL	50,2	69,3	72,5	75,0	88,8

Gráfico 12: Desembolso com Material e Consumo (%)

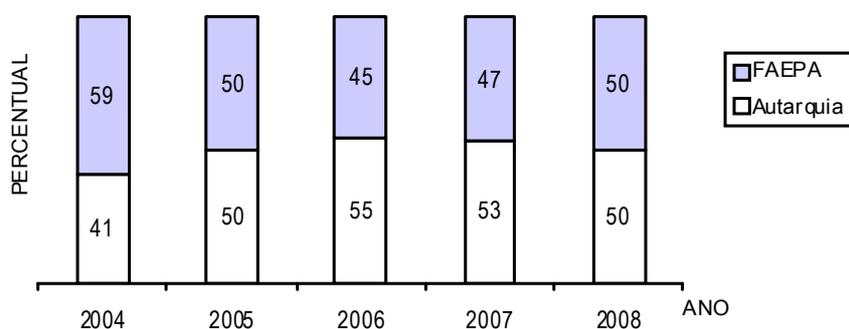


Tabela 20: Desembolso com Manutenção/Conservação e Outros Serviços e Encargos – Valores Em Milhões de Reais

	2004	2005	2006	2007	2008
AUTARQUIA	26,3	27,2	29,5	32,2	35,8
FAEPA	4,6	6,0	6,8	7,4	8,4
TOTAL	30,9	33,20	36,3	39,6	44,20

Gráfico 13: Desembolso com Manutenção/Conservação e Outros Serviços e Encargos (%)

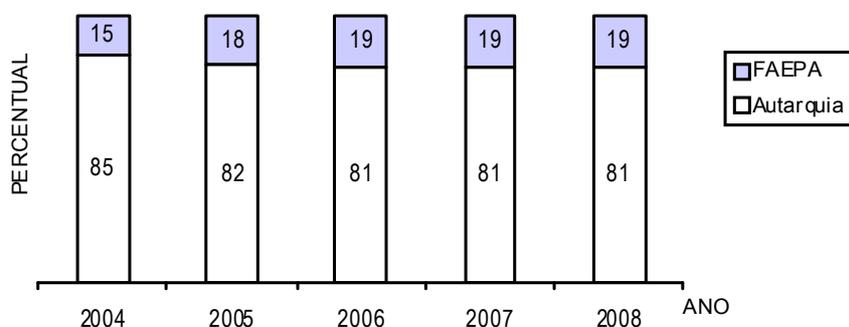


Tabela 21: Desembolso com Equipamentos, Veículos e Material Permanente
 Valores em Milhões de Reais

	2004	2005	2006	2007	2008
AUTARQUIA	1,0	5,4	5,0	3,5	0,9
FAEPA	1,4	1,8	3,1	2,3	2,9
TOTAL	2,4	7,2	8,1	5,8	3,8

Gráfico 14: Desembolso com Equipamentos, Veículos e Material Permanente (%)

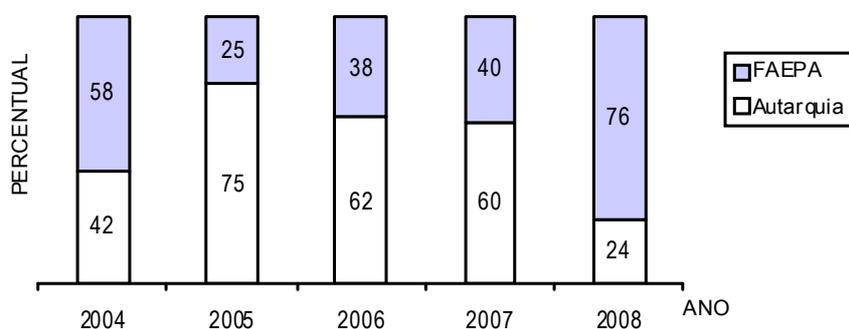
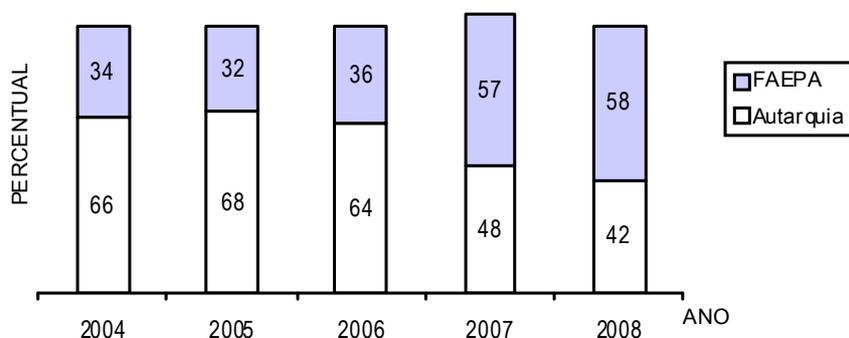


Tabela 22: Desembolso com Obras – Valores em Milhões de Reais

	2004	2005	2006	2007	2008
AUTARQUIA	1,6	3,6	1,6	1,5	1,1
FAEPA	0,8	1,7	0,9	2,0	1,5
TOTAL	2,4	6,0	2,5	3,5	2,6

Gráfico 15: Desembolso com Obras - (%)



GASTOS PRIORIZADOS PELOS DEPARTAMENTOS CLÍNICOS

Tabela 23: Desembolsos priorizados pelos Departamentos Clínicos e Unidade de Emergência

DESPESA	2004	2005	2006	2007	2008
	VALOR – R\$				
CONSUMO	639.156	670.489	612.409	764.084	606.248
SERVIÇOS E ENCARGOS*	742.324	808.374	714.491	758.302	869.875
EQUIPAMENTOS E MAT. PERMAN.	794.939	766.955	1.149.659	732.574	646.525
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	72.790	65.167	49.263	89.262	31.783
OBRAS/INSTALAÇÕES	169.140	62.990	412.513	64.709	0
PESSOAL	178.609	245.298	300.968	276.521	319.188
TOTAL GERAL	2.596.958	2.619.273	3.239.303	2.685.452	2.473.619

RECURSOS APLICADOS EM ATIVIDADES COORDENADAS PELA DIRETORIA DA FAEPA

Tabela 24: Desembolsos priorizados pela Diretoria da FAEPA em 2008

DESPESA	VALOR – R\$
1 – CONSUMO ⁽¹⁾	2.865.323
2 - EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE ⁽²⁾	3.017.611
3 – DESPESAS GERAIS ⁽³⁾	2.145.233,37
2 – SERVIÇOS E ENCARGOS ⁽⁴⁾	2.619.490
4 – MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	97.997
6 – PESSOAL, REFLEXOS E BENEFÍCIOS ⁽⁵⁾	4.584.143
TOTAL GERAL	15.329.797,37

(1) e (2) Nestes valores também estão inseridos itens adquiridos no âmbito do Programa de Auxílios a Projetos.

No item equipamentos, merece destaque a aquisição de duas angiografias digitais para o HCRP, uma para a Divisão de Cardiologia e uma para o Serviço de Radiodiagnóstico, resultando em um desembolso de mais de R\$2.400.000,00.

(3) Aproximadamente 50% dos desembolsos inseridos neste item estão relacionados aos Auxílios a Projetos concedidos

(4) Mais de 50% deste valor referem-se ao pagamento de honorários médicos.

(5) Incluído empregados da Administração, CCRP, Estacionamento, Clínica Civil (Particular e Convênios) e Unidade de Pesquisa Clínica

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, OBRAS E REFORMAS REALIZADAS EM 2008
(RECURSOS DA FAEPA E DA AUTARQUIA)

➤ Principais Equipamentos Adquiridos ou em fase de aquisição para o HCFMRPUSP

Aparelho de Ultrassom

Autoclave de vapor saturado, c/barreira, 365 litros

Bomba de infusão de seringa

Broncofibroscópio + microcâmera

Cabine UVA/UVB p/fototerapia

Cama fawler eletrônica

Cardioversor/Desfibrilador

Carrinho de emergência It3390m

Centrífuga de laboratório clínico

Coagulador por argônio

Dermátomo à bateria

Eletrocardiógrafo

Eletrômetro de precisão

Espectrofotômetro digital

Esteira + software ergometria

Freezer 86°C

Homogeneizador

Lavadora automática de microplacas

Máquina de hemodiálise

Mesa ginecológica móvel eletrohidráulica, até 135kg

Microcentrífuga de bancada, não refrigerada

Microscópio especular

Monitor multiparamétrico

Motor colibri

Motor legend

Oxímetro de pulso

Paquímetro de córnea

· Servidor para aplicativos web do Hospital

Servidor para terminais

Sistema de avaliação cardio pulmonar

Sistema de aquecimento para pacientes (manta térmica)

Sistema de ecoendoscopia (ultrassom endoscópica)

Sistema de hiper e hipotermia (colchão/manta)

Sistema de radiografia computadorizada digital-cr

Termodesinfectora microprocessada

Ultra-som portátil

Ventilador (respirador) mecânico microprocessado

Vídeo EEG digital (ap. p/ registro e análise de ex. de polissonografia)

Vídeo gastroscópio

➤ Relação das Principais Obras/Serviços Executadas ou em Execução

HC-Campus

Construção e execução de fundações, estrutura em concreto armado do prédio do HC Criança.

Reforma nas áreas do GECON e Agência Transfusional.

Reforma de parte da área de Hemodinâmica para instalação de equipamentos de cateterismo.

Reforma do Centro de Informações e Análises – CIA.

Reforma e adaptação da sala 10 da Utilidade 11, sala 11 e 13 da Utilidade 10 para instalação de Tomógrafo.

Reforma dos postos de enfermagem do 1º e 2º pavimentos e sala do coordenador da UETDI.

Reforma da sala 1131 do Setor de Biomecânica.

Reforma no 12º andar do Depto de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

Reforma da antiga área da Cirurgia Experimental para criação do Centro Integrado de Endoscopia.

Reforma do Depto de Medicina Social e Laboratório de Hematologia.

Reforma da área da casa de máquinas localizado no poço artesiano nº. 1.

HC-Unidade de Emergência

Reforma da área de manutenção, almoxarifado, central de distribuição e refeitório dos funcionários.

Reforma das salas de controle de leitos, acolhimento e ouvidoria no pavimento térreo.

Reforma do 3º pavimento Bloco B para ocupação da Clínica de Neurologia.

Reforma das salas da Psicologia e Ouvidoria, para implantação de uma cantina, no pavimento térreo.

SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO DO HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO

Em 2008, foi celebrado Convênio entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, com a interveniência da FAEPA, objetivando a operacionalização da gestão e execução das ações e serviços de saúde de um novo hospital regional de complexidade secundária: o Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HERibeirão.

No HERibeirão são prestados serviços de assistência hospitalar e ambulatorial (consultas e cirurgias), prioritariamente de complexidade secundária e de inserção microrregional (DRS XIII), exclusivamente aos usuários do SUS, nas seguintes especialidades:

- 1- Enfermaria: Clínica Médica Geral Adulto e Cirúrgica;
- 2- Ambulatório: Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Proctologia, Ortopedia, Gastrocirurgia, Urologia e Otorrinolaringologia.

APRESENTAÇÃO DA DIRETORIA DO HERibeirão

ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

A falta de espaços cirúrgicos e de leitos para a atenção secundária hospitalar faz com que estes pacientes ao serem atendidos ocupem espaços destinados a pacientes de complexidade terciária, gerando uma demanda reprimida para a atenção terciária com um custo mais elevado dos procedimentos de atenção secundária ao serem realizados dentro de uma estrutura de maior complexidade.

Assim, garantindo a regionalização hierarquizada do Sistema Único de Saúde, o Hospital Estadual de Ribeirão Preto veio suprir a lacuna existente no nível secundário hospitalar, evitando, com isso, o atendimento dos casos de baixa e média complexidade na atenção terciária e absorvendo a demanda reprimida nesse nível de atenção.

O Projeto Assistencial inicial para este hospital foi baseado em dados de demanda reprimida fornecidos pelo DRS XIII e pelo HCFMRP-USP. Propõe-se para ocupá-lo o atendimento de pacientes com indicação de internação e/ou procedimentos diagnósticos e cirúrgicos, identificados pelas Unidades Básicas/Distritais de Saúde dos 26 municípios da área de abrangência do DRS XIII, regulados pela Central de Regulação Regional do DRS XIII. A contra-referência ficou também sob responsabilidade do DRS XIII com o acompanhamento posterior do tratamento do paciente, seja ele clínico ou cirúrgico, de responsabilidade dos municípios, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo SUS.

O Hospital Estadual tem sua área de abrangência definida na seguinte ordem de prioridade:

1- Dez Municípios que não possuem hospital: Barrinha, Brodowski, Cássia dos Coqueiros, Dumont, Guatapar, Luis Antonio, Pradópolis, Santa Cruz da Esperança, Santo Antonio da Alegria e Serra Azul.

2- Os Municípios que possuem hospital, porém não possuem oferta dos serviços realizados no Hospital Estadual;

3- Os Municípios que demonstrem que a capacidade de atendimento de seus hospitais está esgotada;

A estas prioridades foram acrescentadas posteriormente, em um acordo entre a Diretoria do Hospital Estadual e o DRS XIII:

4- Pacientes internados na Unidade de Emergência, independente da cidade de origem, estabilizados e que com sua transferência abrirão espaços assistenciais para pacientes de complexidade terciária;

5- Pacientes do HC Campus, independente da cidade de origem, com patologias cirúrgicas de média complexidade que tiveram a sua realizao transferida para o Hospital Estadual.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E QUADRO DE PESSOAL

O Hospital Estadual tem a seguinte estrutura administrativa:

- I- Conselho Gestor: composio -
 - ✓ Presidente- Superintendente do HCFMRP-USP;
 - ✓ Diretor da FMRP-USP;
 - ✓ Diretor da EERP-USP;
 - ✓ Diretor Técnico do DRS;
 - ✓ Diretor Executivo da FAEPA;
 - ✓ Diretor Geral do Hospital Estadual (sem direito a voto);
 - ✓ Diretor Clínico do Hospital Estadual (sem direito a voto);
- II- Diretor Geral
- III- Diretor de Atividades Cirúrgicas
- IV- Diretor de Atividades Clínicas
- V- Coordenador do Centro Integrado de Reabilitao do HE;
- VI- Diretor de Apoio Técnico e Administrativo;
- VII- Gerência de Enfermagem;
- VIII- Diretor Acadêmico (indicado pelo Diretor da FMRP-USP).

CARACTERÍSTICAS DO MODELO DE GESTÃO

O Hospital Estadual de Ribeirão Preto é um hospital do Governo do Estado de São Paulo, com gestão definida em Convênio assinado entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, com interveniência da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA).

O orçamento do Hospital é Estadual, ligado à Coordenadoria de Contratos de Gestão de Serviços de Saúde, e a contrapartida é o cumprimento de metas estabelecidas no contrato, sendo que 90% dos valores do orçamento estão vinculados a metas assistenciais quantitativas e 10% a metas assistenciais qualitativas.

Algumas das metas assistenciais acordadas são:

- ✓ Ambulatório: 2500 atendimentos ambulatoriais, sendo 1285 casos novos mensais.
- ✓ Centro Cirúrgico: 535 cirurgias/mês.
- ✓ Enfermaria: 147 saídas/mês.
- ✓ Exames Complementares: 600 endoscopias digestivas alta/mês, 100 colonoscopias/mês, 120 cistoscopias/mês, 440 ultra-sons e ecocardiogramas/mês.

Atividades Assistenciais:

O Hospital Estadual de Ribeirão Preto foi inaugurado oficialmente no dia 26 de março de 2008, data que coincide com o início das atividades assistenciais de ambulatório. As atividades de enfermaria iniciaram-se no dia 01 de abril de 2008.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Dentro do planejamento proposto para o ambulatório os primeiros pacientes a serem atendidos foram pacientes com patologias cirúrgicas de média complexidade que já tinham indicação cirúrgica no HC e que estavam, em filas das especialidades, esperando ser chamados para a realização do procedimento. Surpreendentemente houve o comparecimento, em média, de apenas 25 % dos pacientes, destes cerca de 50% já tinham solucionado seu problema de saúde devido à espera muito grande. Dentro do planejado, na fase seguinte de implantação, foram agendados os pacientes com guia de referência para o HCFMRP em fila no agendamento eletivo do DRS. Para estes pacientes houve um

comparecimento de 75% às consultas agendadas, mas com aproveitamento mínimo para indicação cirúrgica, pois ou os pacientes tinham um diagnóstico de encaminhamento inadequado, ou eram devolvidos para seus municípios para a realização dos exames necessários pelo protocolo acordado, o que já era esperado, pois o encaminhamento destes pacientes era anterior à existência do HE, e portanto foram encaminhados para o HC com a cultura de que lá seriam realizados de todos os exames necessários, desde um simples hemograma até a ressonância magnética.

Na fase posterior, já prevista, passaram a ser agendados os pacientes com patologias cirúrgicas de complexidade secundária encaminhados para o próprio HE. Como acordado, com o DRS e os Secretários Municipais de Saúde do DRS XIII, pelo protocolo estes pacientes deveriam chegar com exames prontos para evitar deslocamentos desnecessários, às vezes mais custosos, do ponto de vista financeiro e humano, que os próprios exames, e o pior do ponto de vista gerencial, que é a necessidade de um grande número de retornos, que a médio prazo teria impacto no número de casos novos oferecidos.

Nesta fase, como o acordado não se concretizou, como estratégia de implantação, o Hospital Estadual passou a colher e financiar os exames dos pacientes que chegavam para consulta sem os exames e tinham indicação cirúrgica. Esta foi uma forma de agilizar o atendimento dos pacientes e ocupar os espaços assistenciais. Isto impactou, em poucos meses, no aumento de retornos, que devido ao grande número passaram a ocupar vagas de casos novos. Como o Hospital Estadual pretende ser altamente resolutivo, em abril de 2009 voltaremos à proposta inicial de responsabilizar os municípios pela realização dos exames previstos no protocolo, como uma forma de organizar a assistência e continuarmos a ofertar um grande número de casos novos.

Mesmo com todas estas dificuldades iniciais, ao longo do primeiro ano de funcionamento do ambulatório, foram disponibilizadas 11.477 vagas para atendimento de casos novos e 6.909 vagas de retornos. Foram efetivamente atendidos 9.051 pacientes novos e 6.713 retornos.

A diferença entre as vagas disponibilizadas e efetivamente realizadas ocorreu em função da dificuldade da rede em encaminhar (agendar) o paciente, obedecendo ao protocolo estabelecido, e um índice de absenteísmo em torno de 30%.

Para a enfermaria foi pensado inicialmente no paciente de média complexidade com quadro de doença aguda, com estabilidade hemodinâmica, que não tivesse comprometimento neurológico, que não necessitasse inicialmente de equipamento complexos, como tomografia ou ressonância, para seu diagnóstico. Os pacientes seriam regulados via Regulação Regional, e a expectativa inicial era que rapidamente a enfermaria ficaria com sua capacidade oferecida ocupada pela rede, pois as grandes demandas reprimidas eram de pacientes de clínica médica e neurologia, áreas de maior porcentagem de ocupação na Unidade de Emergência do HCFMRP-USP. Este fato não se concretizou por vários motivos.

Inicialmente o DRS regulou apenas pacientes de outros municípios e o município de Ribeirão Preto foi excluído da possibilidade de encaminhar pacientes para o HE.

Em agosto o DRS passou a regular pacientes de Ribeirão Preto, com um aumento de ocupação da enfermaria, mas ainda muito abaixo do previsto. Nesta época o médico supervisor da área clínica passou a fazer visitas periódicas à Regulação Médica de Ribeirão Preto no sentido de aumentar o fluxo de pacientes de Ribeirão Preto para o HERibeirão.

As atividades do Centro Cirúrgico iniciaram-se no dia 12 de maio de 2008. A sua ocupação foi gradual e ainda não está terminada. Ainda não foi atingida a meta de 535 cirurgias/mês por diversos fatores. O mais significativo é que o número de atendimentos no ambulatório com indicação cirúrgica, dentro dos atendidos no ambulatório, não tem gerado pacientes em número suficiente para a ocupação total dos horários cirúrgicos.

Apesar de tudo, foram realizadas até o dia 31 de dezembro de 2008, 2.295 cirurgias nas mais diversas especialidades. A taxa de infecção de sítio cirúrgico para cirurgias limpas é muito baixa (0,63%), sendo o recomendado inferior a 5%. O intervalo para troca de sala entre cirurgias é de apenas 15 a 20 minutos. Cerca de 58% das cirurgias são realizadas com anestesia local. Pacientes com bloqueio espinhal (raqui e peridural) recebem alta em média em 3 horas e 20 minutos. Foram relatados apenas 05 casos de cefaléia pós raqui.

Vale destacar a importância do Hospital Estadual de Ribeirão Preto para as cidades do DRS XIII e para o HCFMRP-USP, uma vez que, este Hospital supre uma lacuna na rede de serviços conveniada com o SUS, contribuindo para a resolubilidade no atendimento de pacientes na atenção secundária hospitalar, sem perder de vista a integralidade do atendimento e o acréscimo da oferta de serviços na atenção terciária prestada pelo HCFMRP-USP.

Por outro lado, contribui com o ensino médico de residentes do HCFMRP-USP e alunos da área da saúde do Campus da USP de Ribeirão Preto.

ESTRUTURA FÍSICA

O HERibeirão está localizado na Avenida Independência, 4750, com área construída de 5.300m². A sua capacidade instalada de atendimento é a seguinte:

- Enfermarias: 50 leitos (25 Ala-A e 25 Ala-B);
- Centro Cirúrgico: 04 salas de cirurgia, 02 leitos de indução anestésica e 06 leitos de recuperação.
- Imagenologia: 01 sala de raios X, 01 sala de ultrassom/eco,
- 04 salas de exames (Endoscopia, Colonoscopia e Cistoscopia) e
- 01 sala de observação médica

- Ambulatório: 10 consultórios, 01 sala pré-consulta (oftalmologia), 01 sala pré consulta, 01 sala de pós consulta e 02 leitos de observação.

No exercício de 2009, as ações de assistência à comunidade, no âmbito do Convênio de gestão do HERibeirão, serão ampliadas com a criação de um serviço de reabilitação também de nível de complexidade secundário. Para tanto, em fevereiro de 2008, seguindo o exemplo do projeto de implantação do Hospital, foi constituída uma Comissão composta por representantes do HCRP, da FMRP, da FAEPA e do HERibeirão, com a participação dos docentes representantes dos Cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, para viabilizar o programa de atividades e o orçamento do serviço. Paralelamente, a Secretaria de Estado da Saúde iniciou a reforma de área física próxima ao HERibeirão.

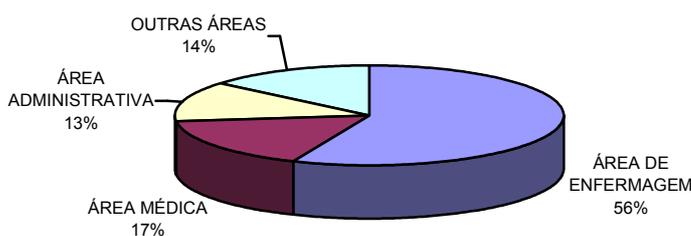
Tabela 25 - HERibeirão – Assistência –2008

UNIDADE DE INTERNAÇÃO – SAÍDAS POR CLÍNICA	
ESPECIALIDADE	TOTAL/ANO
Clínica Médica	951
Clínica Cirúrgica	50
TOTAL	1.001
AMBULATÓRIO	
Primeira Consulta	9.051
Interconsulta	1.851
Consulta Subsequente	6.713
Cirurgias Ambulatoriais	2.295
TOTAL	19.910
SADT EXTERNO	
Ultra-Sonografia	1.792
Ecocardiograma	1.018
Endoscopia	0
TOTAL	2.810
SADT INTERNO	
Diagnóstico Laboratório Clínico	2.296
Anatomia patológica e citopatologia	513
Radiologia	355
Ultra-Sonografia	2.456
Ecocardiograma	1.187
Eletrocardiograma	559
TOTAL	7.366

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

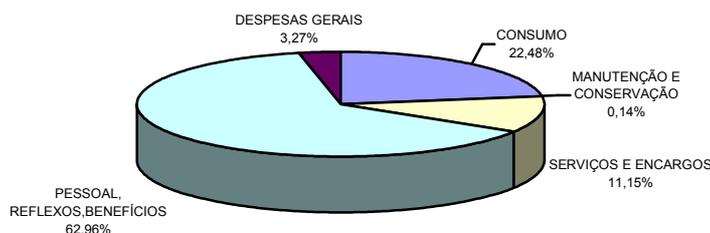
A contratação de profissionais para o HERibeirão, pela FAEPA, ocorreu mediante processos seletivos realizados no início de 2008, tendo sido contratados 219 profissionais, distribuídos conforme apresentado do Gráfico 16.

Gráfico 16: Quadro de Pessoal do HERibeirão – Distribuição por área.



O orçamento aprovado para HERibeirão, para o período de fevereiro a dezembro 2008, destinado especificamente para despesas de custeio, foi de R\$ 12.964.531,48, cuja aplicação foi a seguinte:

Gráfico 17: Gastos com Custeio - HERibeirão – Distribuição por alínea.



Destaca-se que, anteriormente à aprovação do orçamento, a SES disponibilizou a quantia de R\$752.730,37 (Termo Aditivo 10/2007), para aquisições de materiais de consumo e outras despesas de custeio necessárias para o início das atividades.

A SES entregou as instalações físicas oficialmente em março de 2008 com um parque tecnológico estimado em R\$ 3.900.000,00. Em 2008, a FAEPA, com recursos repassados pela SES (Termo Aditivo 9/2007), adquiriu mais de 600 itens entre equipamentos e outros materiais permanentes, no valor total aproximado de R\$1.000.000,00. O processo de aquisições ainda não foi concluído, para 2009 deverão ser aplicados ao redor de R\$ 500.000,00.

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE TERMOS ADITIVOS AO CONVÊNIO COM O SUS/SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Programa de Desenvolvimento e Implantação na Rede de Saúde das Interações Breves para os Problemas relacionados ao Consumo do Álcool e Drogas.

Com o apoio da SES-SP, em 2008, mantiveram-se as atividades da equipe técnica do PAI-PAD – Programa de Ações Integradas para a Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade, vinculado ao Hospital as Clínicas da FMRPUSP. Encontram-se destacadas a seguir algumas características do programa e os resultados alcançados.

1. OBJETO

De modo bastante sucinto, o PAI-PAD tem despendido esforços para o desenvolvimento e implementação na rede de saúde das Estratégias de Diagnóstico e Intervenções Breves (EDIBs) para os problemas relacionados ao consumo de álcool e drogas. Para isso, oferece assessoramento e desenvolve ações diretas focadas no contexto da realidade assistencial objetivando a avaliação de necessidades e planejamento de recursos, integração entre os diferentes níveis de atenção de saúde, desenvolvimento de estratégias e tecnologias de saúde e desenvolvimento de treinamento e materiais didáticos.

Atualmente a equipe contratada do programa consiste de dois médicos psiquiatras, um enfermeiro, dois psicólogos, um assistente social e dois escriturários. As atividades de trabalho do programa são divididas pelas seguintes unidades: Unidade de Treinamento Profissional; Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento; Unidade de Assistência Terapêutica; Unidade Administrativa.

2. PÚBLICO ALVO

Profissionais de Atenção Básica e Saúde Mental, para os quais o PAI-PAD oferece capacitação em relação à prevenção do uso abusivo de álcool na comunidade. Para isso, utiliza-se da disseminação das EDIBs.

3. METAS ATINGIDAS

Nesta seção serão descritas as principais atividades realizadas pelo PAI-PAD em 2008, considerando todas as suas frentes de trabalho:

3.1 Treinamentos e visitas técnicas

Os treinamentos oferecidos pelo PAI-PAD tem a carga horária de 16 horas (quatro módulos de 4 horas), e para cada treinamento, em geral, são disponibilizadas 25 vagas. A seguir estão apresentados os números referentes aos anos de 2006 a 2008. Com relação às visitas técnicas de supervisão do

treinamento, desde o início das atividades no município de Ribeirão Preto, de fevereiro de 2007 até setembro de 2008, somam-se 145 visitas.

Tabela 26: PAI-PAD – Treinamento realizados em 2008

TREINAMENTO	Nº DE CONCLUÍTES	Nº DE NÃO CONCLUÍTES	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PROF. POR TREINAMENTO
2º SEMESTRE DE 2006 - 75 VAGAS	57	18	76%	19,00 PROFESSORIS
1º SEMESTRE DE 2007 - 200 VAGAS	149	51	74,50%	18,62 PROFESSORIS
2º SEMESTRE DE 2007 - 250 VAGAS	204	46	81,60%	20,04 PROFESSORIS
1º SEMESTRE DE 2008 - 225 VAGAS	151	58	67%	16,7 PROFESSORIS
2º SEMESTRE DE 2008 - 225 VAGAS	196	52	78,4%	19,60 PROFESSORIS

3.2 Evento promovido pelo PAI-PAD – V CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA INEBRIA

A INEBRIA é a sigla para International Network on Brief Interventions for Alcohol Problems, uma sociedade científica internacional. Atualmente a INEBRIA também possui uma seção latino-americana, denominada INEBRIA LATINA, que tem como coordenadores o Prof. Dr. Erikson Furtado, que teve a iniciativa de realizar a V Conferência Internacional da INEBRIA no Brasil, e a Coordenadora da Unidade de Saúde Mental, Abuso de Substâncias e Reabilitação da OPAS, Dra. Maristela Monteiro. O tema abordado foi “Alcohol & Drug Problems in Developing Countries: The role of Brief Interventions for Improvement of Care and Prevention” (Problemas relacionados ao uso de álcool e drogas nos países em desenvolvimento: o papel das intervenções breves para o aperfeiçoamento da assistência e da prevenção). A ênfase foi dada às necessidades específicas de países em desenvolvimento para implementação das Estratégias de Diagnóstico e Intervenções Breves (EDIBs), o que possibilitou o intercâmbio de experiências.

De acordo com todas as atividades científicas que ocorreram no evento, é possível afirmar que este evento pôde ser considerado como um importante referencial de discussão para as políticas de saúde pública brasileiras e de outros países em desenvolvimento nas questões pertinentes a estratégias de prevenção ao uso abusivo do álcool. No âmbito da Conferência, foram realizados ainda, quatro eventos satélites, sendo uma reunião da Organização Panamericana de Saúde (OPAS), um treinamento de gestores, uma reunião do Comitê Coordenador da INEBRIA e uma Assembléia Geral da INEBRIA. Esta Conferência contou com a participação de diversos pesquisadores, de diferentes países (cerca de um terço dos participantes do evento eram estrangeiros), altamente reconhecidos no contexto mundial da área de Farmacodependências e com intensa atividade de investigação e produção científica sobre as Intervenções Breves e também com profissionais de saúde que vêm trabalhando na prática cotidiana com a implementação e disseminação das EDIBs

Foi um evento credenciado pela Comissão Nacional de Acreditação para as especialidades de Saúde da Família e Comunidade, Psiquiatria e Medicina Preventiva e Social, valendo pontos para o Certificado de Atualização Profissional (CAP), documento padronizado emitido pela Associação Médica Brasileira e Sociedades de Especialidade que atesta os novos conhecimentos do médico, habilitando-o ao exercício de sua especialidade.

Tabela 27: PAI-PAD - V Conferência Internacional da INEBRIA

PAÍS	Nº DE PARTICIPANTES
AFRICA DO SUL	1
ARGENTINA	2
BRASIL	224
BELGICA	2
CANADA	1
CHILE	1
COSTA RICA	1
DOMINICAN REPUBLIC	1
FINLANDIA	4
GUATEMALA	1
ITALIA	3
ESPANHA	8
SUECIA	4
INGLATERRA	4
EUA	8
MEXICO	1
TOTAL	266

Projeto de revitalização e ampliação do Serviço de Radioterapia do HCFMRPUSP.

Em 2008, em parceria com a Secretária de Estado da Saúde, a qual disponibilizou os recursos financeiros vinculados ao Termo Aditivo 6/2007, no valor total R\$6.700.000,00, a FAEPA, com um aporte extra de recursos próprios, adquiriu um conjunto de novos equipamentos para o Serviço de Radioterapia do Hospital, sendo 2 aceleradores lineares, um sistema de planejamento e gerenciamento em radioterapia, dois colimadores multilâminas, um sistema completo de dosimetria das radiações e um sistema de radiocirurgia por estereotaxia que inclui um aparelho neuronavegador. Com a renovação tecnológica, planeja-se duplicar a capacidade de atendimento diário que é de aproximadamente 90 pacientes, reduzindo a demanda reprimida e permitindo ainda a introdução de procedimentos inéditos no sistema público de saúde com a implantação da radiocirurgia e da radioterapia com IMRT (Intensidade

Modulada de Feixe de Radiação). Paralelamente, o Hospital poderá tornar-se referência em oncologia para uma região com cerca de 4 milhões de habitantes, com aproximadamente 12.000 casos de câncer por ano, segundo parâmetro do INCA,

Projeto Centro de Reabilitação e HC Criança

Encontra-se em construção no HCFMRPUSP um edifício de seis pavimentos, com cerca de 12 mil m², para abrigar: o Centro de Reabilitação, cuja área ambulatorial foi inaugurada em dezembro de 2007, o Centro Obstétrico e Berçário, o Ambulatório da Pediatria, CTI Pediátrico, UTI Neonatal e Alojamento Conjunto, Enfermarias Pediátricas, as Enfermarias do CER, o Centro de Cirurgia de Epilepsia - CIREP e salas de Apoio Acadêmico.

Destaca-se que a maior parte das instalações abrigará o HC-Criança, o qual foi idealizado com o objetivo de centralizar a atenção à saúde direcionada à criança e ao adolescente, buscando melhorar a qualidade, principalmente no que diz respeito à humanização. Para contribuir com o projeto, a Secretaria de Estado da Saúde liberou em 2008 o montante de R\$3.900.000,00 (TA 07/2007). Até o final do exercício tinham sido realizadas 7 medições, resultando em um desembolso de R\$1.497.220,59. Esta etapa do projeto, que prevê a construção da estrutura de concreto de quatro pavimentos mais a alvenaria das fachadas e respectivos caixilhos de alumínio, deverá ser concluída em junho de 2009.

Com a inauguração da área ambulatorial do CER, a DRSXIII solicitou ao Hospital e à FAEPA que buscassem um mecanismo ágil e eficiente para o fornecimento de próteses, órteses e cadeiras de rodas para cerca de 300 pacientes portadores de deficiências física, atendidos no NGA-59 da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, constantes de Ação Civil Pública processo nº 2572/07 da 2a. Vara da Fazenda Pública da Comarca de Ribeirão Preto, movida contra o Governo do Estado/DRS XIII. Para viabilizar a compra, foi repassada a importância de R\$1.000.000,00 (TA 08/200), em 4 parcelas. Após um estudo minucioso da complexidade do trabalho, envolvendo o pessoal de apoio técnico, administrativo e jurídico, em junho de 2008 foram entregues as primeiras próteses.

Tabela 28: Demais Termos Aditivos ao Convênio SUS.
 Financiamento: Secretaria de Estado da Saúde – SP - 2008

Termo Aditivo Nº	DESTINAÇÃO DO RECURSO	Valor do Termo
01 e 9/2008	CUSTEIO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR / ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR Alcance: O Serviço de Cardiologia do HCFMRPUSP realiza mais de 45.000 exames especializados por ano.	145.019,53
02 e 13 /2008	CUSTEIO, MANUTENÇÃO DE CINCO NUCLEOS DE SAUDE DA FAMÍLIA Alcance: Distrito Oeste de Ribeirão Preto – N° de habitantes: 25.000	200.000,00
03,05, 10, 12, 14, 16, 19, 20, 21, 25, 26/2008	CUSTEIO, - PAGAMENTO DE PESSOAL, MATERIAL DE CONSUMO E SERVIÇOS DE TERCEIROS Atividades de Assistência à Saúde prestadas no HCFMRUSP Alcance: Serviço médico-hospitalar disponibilizado à cerca de 1.300.000 habitantes	29.445.000
04/2008	PROGRAMA DE INCENTIVO AOS HOSPITAIS DE REFERÊNCIA DO SUBSISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ÂMBITO HOSPITALAR, PORTARIA GM 2626	85.000,00
06/2008	CUSTEIO - PAGAMENTO DE PESSOAL CONTRATADO PARA ATUAR NA FARMÁCIA DE MEDICAMENTOS DE DISPENSAÇÃO EXCEPCIONAL NO HCRP (12 MESES) Alcance: 300 atendimentos/dia; 550.000 itens dispensados/mês	353.742,00
07/2008	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E COPIADORA PARA FOTOCÓPIA PARA ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DA FARMÁCIA DE MEDICAMENTOS DE DISPENSAÇÃO EXCEPCIONAL NO HCRP Alcance: 300 atendimentos/dia; 550.000 itens dispensados/mês	15.850,00
08/2008	ATENDIMENTO NA MATER DURANTE A TRANSIÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATVA	150.000,00
09/2008	CUSTEIO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR / NA REDE DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOLÓGIA	96.680,00
11/2008	PAI-PAD – Programa de Ações Integradas para a Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade, Alcance: Realização da V Conferência Internacional da INEBRIA – Participantes: 266	50.000,00
15/2008	INVESTIMENTO - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA O CENTRO DE REABILITAÇÃO Alcance: Completar o parque tecnológico do CER-HCRP para ampliar o número de atendimentos, que em 2008 realizou mais de 130.000 procedimentos	543.977,75
17/2008	CUSTEIO - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA Programa de Incentivo aos Hospitais de Referência do Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito Hospitalar.	30.000,00
18/2008	CUSTEIO - PROJETO DE APOIO INSTITUCIONAL DA USP- RIB PRETO ÀS NECESSIDADES DOS COLEGIADOS DE GESTÃO REGIONAL DE ARARAQUARA, BARRETOS, FRANCA E RIBEIRÃO PRETO PARA O FORTALECIMENTO DO SUS Fortalecer a capacidade técnica e de gestão regional dos CGR e dos DRS, para oferecer uma assistência integral, resolutiva e humaniza, mediante processo participativo com os profissionais da SES, SMS e docentes e técnicos da USP	170.390,00
22/2008	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA PROJETO DE ADEQUAÇÃO DA U.E. - EMERGÊNCIA DE CARDIOLOGIA Alcance: Adequação da Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto para atendimento de emergências cardiológicas do Departamento Regional de Saúde XIII. Ativação de 7 (sete) leitos na Unidade Coronariana.	419.720,00
23/2008	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA INSTALAÇÃO DE OFICINA ORTOPÉDICA E DE CADEIRAS DE RODA PARA CER Alcance: A Oficina Ortopédica irá confeccionar, através de uma equipe multiprofissional, órteses, adaptações em cadeiras de rodas, palmilhas, próteses e demais auxiliares na locomoção para portadores de deficiência física de maneira individualizada e de acordo com normas e padrões internacionais, visando à melhora da função motora e da qualidade de vida de pacientes atendidos nas dependências do Hospital das Clínicas, residentes na região de Ribeirão Preto, Barretos, Franca e Araraquara	195.000,00
24/2008	CUSTEIO - REFORMA E ADAPTAÇÃO DA ÁREA PARA ABRIGAR OFICINA ORTOPÉDICA E CADEIRAS DE RODAS DO CER – Alcance: Vide acima	100.000,00

Termo de Cooperação com o DRS XIII

Em 2008 foi mantido o Termo de Cooperação firmado entre a FAEPA, o Hospital das Clínicas da FMRPUSP, por intermédio do Serviço de Ortopedia e Traumatologia, e a DRS XIV – Secretaria de Estado da Saúde, com a interveniência do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista – CONDERG, objetivando atendimento médico em níveis primário e secundário, pelos profissionais da área de Ortopedia e Traumatologia do HCRP, no Hospital Regional de Divinolândia, aos beneficiários do SUS advindos de 16 Municípios, contemplando cerca de 450.000 habitantes. São realizadas anualmente cerca de 7.000 consultas, 1.500 procedimentos e 300 cirurgias.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

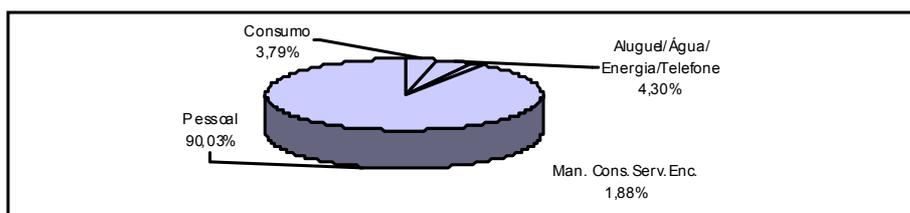
ATUAÇÃO EM NÚCLEOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA E UBDS-CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO DISTRITO OESTE DE RIBEIRÃO PRETO

Somam-se às ações da FAEPA desenvolvidas para o aprimoramento da assistência à saúde em nível secundário e terciário, atividades voltadas à atenção primária, na área de abrangência do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto. Mediante ajustes com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal de Saúde, e a Universidade de São Paulo, com a interveniência da FMRPUSP, a FAEPA viabiliza o funcionamento de oito equipes de saúde da família.

Para cobertura dos custos dos núcleos, demonstrados no Gráfico 18, a FAEPA contou, em 2008, com a importância de R\$986.872,00 repassada pela Prefeitura, relativo ao Piso de Atenção Básica (PAB), parte fixa e variável, e com repasses financeiros da Secretaria de Estadual da Saúde, que somaram R\$200.000,00. A diferença entre o aporte de recursos financeiros e os desembolsos realizados foi coberta com a caução realizada pela FAEPA no decorrer dos anos. Para o exercício de 2009, o valor convênio com a Secretaria Municipal de Saúde deverá ser repactuado. A Tabela 20 mostra a produção assistencial em 2008.

Destaca-se que as atividades voltadas à saúde da família no Distrito Oeste tiveram início em 1999, por iniciativa dos Docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, fundamentadas nos objetivos definidos pelo Programa Saúde da Família criado pelo Ministério da Saúde: construção de um modelo assistencial de atenção com ênfase na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio. Assim, com o objetivo de manter as características e a qualidade do modelo, a FAEPA tem contribuído, com recursos próprios, para a contratação de docentes especialistas que atuam como coordenadores das equipes e são responsáveis pela supervisão e formação de médicos residentes em medicina da família e comunidade.

Gráfico 18: Núcleos Saúde da Família. Distrito Oeste Rib. Preto. Despesas em 2008



Obs.: Valor total das despesas: R\$1.714.100

Tabela 29: Atividades Assistenciais Equipes dos Cinco Núcleos de Saúde da Família no ano de 2008.

ATIVIDADES REALIZADAS	TOTAL
FAMÍLIAS CADASTRADAS	3.859
ACOLHIMENTOS	39.792
TOTAL DE CONSULTAS	32.341
CONSULTAS DO MÉDICO GENERALISTA	22.695
CONSULTAS DO ENFERMEIRO	7.936
CONSULTAS PROFISSIONAIS NÍVEL SUPERIOR	1.710
TOTAL DE VISITAS DOMICILIARES	33.315
VISITAS DOMICILIARES: MÉDICO	1.035
VISITAS DOMICILIARES: ENFERMEIRO	796
VISITAS DOMICILIARES: OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO (FARMACÉUTICO E DENTISTA)	701
VISITAS DOMICILIARES: PROFISSIONAIS NÍVEL MÉDIO	836
VISITAS DOMICILIARES: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	29.947

Assistência Integral aos Usuários do SUS, no Centro de Saúde Escola da FMRPUSP

Em agosto de 2006, a FAEPA passou a integrar o Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com interveniência da Secretaria Municipal da Saúde, a Universidade de São Paulo, com interveniência da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, o qual contempla as seguintes ações:

- A Assistência Primária para a população residente nas áreas básicas de abrangência das unidades do CSE, para outras demandas existentes e emergentes em comum acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, excetuando-se o Programa de Saúde da Família que é objeto de outro convênio;
- A Assistência Ambulatorial de Média Complexidade para a população residente na área do Distrito de Saúde Oeste, mediante as respectivas guias de referência preenchidas pelas unidades de saúde da SMS, nas especialidades e quantidades especificadas, obedecendo-se os mesmos dias e horários da atenção básica;
- Os Pronto-Atendimentos que serão realizados na sede do CSE – UBDS Dr. Joel Domingos Machado – localizada à Rua Cuiabá, nº 601, durante 24 horas, para a população distrital;
- A Vigilância Epidemiológica para a área Distrital;
- Os exames complementares;
- A produção e divulgação de novos conhecimentos e tecnologias na área de Atenção Primária e Saúde da Família;
- O treinamento de Recursos Humanos da rede municipal de saúde.

A responsabilidade da FAEPA no ajuste é viabilizar o adequado funcionamento do pronto-atendimento, durante as 24 horas do dia, contratando médicos plantonistas e auxiliares de enfermagem, mediante repasse de recursos financeiros pela Secretaria Municipal de Saúde. Diante do expressivo aumento da demanda, em 2008 o valor do ajuste foi alterado para permitir a ampliação do quadro de médicos plantonista para o atendimento de urgências de adultos, passando de dois para três por plantão. Adicionalmente, considerando a demanda reprimida para os atendimentos da área de ortopedia, foi possível agregar à equipe de plantonistas três médicos ortopedistas, contratados no último trimestre. O valor total do repasse foi de R\$2.422.906 e a despesa de R\$2.664.836. O déficit do exercício, gerado pela necessidade de se pagar plantões extraordinários durante o período de recomposição da equipe, foi coberto com a caução constituída pela FAEPA.

O Hospital e a Fundação, com recursos próprios e em parceria, aplicam aproximadamente R\$100.000,00/ano, para cobrir os custos dos seguintes itens: - cerca de 22.000 exames realizados no PA, incluindo as despesas de transporte do material; - da lavagem de roupa do CSE; - de aproximadamente 100 itens de material de consumo usados no CSE; - de alguns funcionários de apoio técnico e operacional. Na Tabela 30 são apresentados os dados assistências relativos ao Pronto Atendimento, atividade na qual a FAEPA está diretamente envolvida.

Tabela 30: Atendimento realizados no PA do CSE 2008

Especialidade	Nº
Medicina de Urgência - Adultos	88.184
Pediatria	31.521
Total	119.705

**ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O
MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS
INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.**

**Projetos contemplados em Processos Licitatórios para realização de pesquisa - Acordos de
Cooperação: PN DST/AIDS – SVS/MINISTÉRIO DA SAÚDE/BIRD/UNESCO**

Termo de Parceria com o CEBRAP, vinculado ao Contrato UNESCO Nº 566/2005.

Data da Assinatura: 31/05/2006

Valor Total: R\$2.500.000,00

Projeto:

“Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde, da Criança e da Mulher”.

A proposta apresentada pelo CEBRAP na licitação lançada pela UNESCO – Edital 566/2005 –, cujo objetivo era selecionar Instituições interessadas, individualmente ou em conjunto, na realização da Pesquisa, sagrou-se vencedora, o projeto final resultou do trabalho articulado com seis instituições, a saber: Núcleo de Estudos de População-NEPO/UNICAMP, Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP, Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde-NUPENS/USP, Laboratório do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco e o IBOPE como executor do trabalho de campo, e o Laboratório de Nutrição e Metabolismo do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Por solicitação dos Pesquisadores deste último Laboratório envolvidos no Projeto, a FAEPA assumiu o gerenciamento financeiro com a finalidade de adequar a infra-estrutura do Departamento para a entrega da determinação de vitamina A e hemoglobina em 10 mil amostras de sangue.

A finalidade do Projeto é atualizar o conhecimento dos indicadores de saúde da mulher e de saúde da criança, seus diferenciais e determinações, com o objetivo de: - subsidiar o aprimoramento das políticas públicas; - compartilhar informações com a comunidade acadêmica para o aprofundamento de estudos especiais neste campo; - prover a sociedade civil com informações para o exercício do controle social.

Em cumprimento ao objeto do Termo, até o final de 2007 o Laboratório de Nutrição da FMRP havia enviado ao CEBRAP o resultado de cerca de 11.0000 dosagens de vitamina A e hemoglobina, e em 2008 concluiu o artigo científico a ser publicado no livro intitulado “Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Mulher e da Criança: dimensões do processo reprodutivo, nutrição e acesso a medicamentos”. Neste ano, pela execução das etapas do Projeto, foi repassado, pelo CEBRAP, o montante de R\$468.055,00.

Convênio MCT/MS/FINEP – Ação Transversal – Implantação de Unidades de Pesquisa Clínica.

O Projeto de Consolidação da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRPUSP, iniciado em 2006, mediante Convênio celebrado com a FINEP, tem por objetivo criar uma infraestrutura básica para o desenvolvimento de todas as fases de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos para diagnóstico. A FAEPA tem seguido rigorosamente o plano de trabalho aprovado pela FINEP, tendo em 2008 elaborado a primeira prestação de contas do projeto (técnica e financeira). Considerando que atividades relacionadas ao Projeto foram apresentadas na segunda parte deste Relatório, seguem abaixo dados sobre a execução financeira do projeto até o final de 2008.

RECEITAS	VALOR(R\$)	Despesas	VALOR(R\$)
a) Saldo do Período Anterior	0,00	3.DESPESAS CORRENTES	146.129,79
b) Recursos Recebidos da FINEP	1.230.101,94		
c) Receita Líquida de Aplicação no Mercado Financeiro (31/07/07)	79.397,51	14/15- Diárias (Pessoal Civil/Militar)	16.529,92
		30 - Material de Consumo	20.498,12
		33 - Passagens e Despesas c/Locomoção	46.505,45
		35 - Serviços de Consultoria	7.990,00
		36 - Outros Serviços de Terceiros P.Física	0,00
		39 - Outros Serviços de Terceiros P.Jurídica	54.606,30
		39 - a) Despesas Acessórias c/Importação	41.959,86
		39 - b) Outras Despesas	12.646,44
		4.DESPESAS DE CAPITAL	809.454,66
		51 - Obras e Instalações	40.686,73
		51 - a) Obras	40.686,73
		51 - b) Instalações	0,00
		52 - Equipamentos e Material Permanente	768.767,93
		52 - a) Equipamento Nacional	369.706,94
		52 - a.1) Equipamento Importado	334.281,74
		52 - b) Material Permanente Nacional	64.779,25
		52 - b.1) Material Permanente Importado	0,00
d) TOTAL RECEITAS FINEP (a+b+c)	1.309.499,45	g) TOTAL DAS DESPESAS FINEP (3+4)	955.584,45
e) Saldo Disponível para o Próximo Período (d-g)			353.915,00
f) Saldo Final Recolhido ou "a Recolher"			

Convênio – Encomenda MCT/MS/DECIT/FINEP – Implantes Ortopédicos 11/2005

Em dezembro de 2006, a FAEPA, na qualidade de Conveniente, e a Universidade de São Paulo, através da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, na qualidade de executor, celebraram Convênio

com a FINEP, vinculado à Encomenda Pública MCT/MS/FINEP 11/2005, para a execução do Projeto intitulado “Qualidade em Implantes Ortopédicos”, que será desenvolvido no âmbito do Laboratório de Bioengenharia da FMRPUSP.

O objetivo geral do Projeto é credenciar o Laboratório de Bioengenharia junto ao INMETRO e à ANVISA para realizar ensaios mecânicos/metrológicos, testes clínicos de biomateriais (implantes e instrumentais) ortopédicos, análise e desenvolvimento de implantes ortopédicos por métodos fotoelásticos e computacionais, visando atender a carência da indústria nacional e incrementar os recursos para a área acadêmica e científica.

A FINEP investirá no Projeto R\$989.571,19, sendo R\$149.000,00 em despesas correntes e R\$840.571,19 em despesas de capital. Em 2008, foram concluídos os serviços de adequação da estrutura física do Laboratório, adquiriu-se mais uma parte dos equipamentos e itens de consumo, totalizando um desembolso de R\$255.156,00. No final do ano a FINEP disponibilizou a importância R\$193.406,00, relativa à segunda parcela do Convênio.

PARCERIAS COM A INICIATIVA PRIVADA

Projetos para Desenvolvimento de Pesquisa

A FAEPA tem participado ativamente do gerenciamento administrativo e financeiro de Estudos Clínicos. No ano de 2008 foram registrados cerca de 50 novos estudos destinados a avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos. A receita bruta gerada no exercício foi de mais de R\$2.700.000,00, incluindo aquela advinda de estudos iniciados em anos anteriores.

Projeto HC Criança USP - Ribeirão

Está em construção no HCFMRPUSP um prédio de 06 pavimentos para assistência à saúde de crianças e adolescentes com doenças de alta complexidade, em 38 especialidades. O principal objetivo do projeto é concentrar todas as atividades e procedimentos médicos direcionados ao paciente infantil em um espaço próprio, mais funcional, com cores, playground e espaços diferenciados, capazes de criar um ambiente que possa contribuir efetivamente para o seu processo de recuperação. A FAEPA tem apoiado as estratégias de divulgação e fixação da imagem do Projeto, mediante parceria com os meios de comunicação, agências de publicidade, pessoas da área de esporte e do meio artístico, empresários e colaboradores internos, bem como lançamento de produtos alusivos à marca.

Assim, além de contar com recursos financeiros advindos do Ministério da Saúde e Governo do Estado de São Paulo, o projeto conta com a captação de recursos e produtos junto à iniciativa privada.

Tabela 31. Projeto HC-Criança. Receita Bruta em 2008*.

Especificação	R\$
Doações de Pessoa Jurídica	66.220,58
Doações de Pessoa Física – Doações identificadas	9.340,00
Doações não identificadas	13.280
Campanha 0500	1.507,14
Doações vinculadas à distribuição de brindes alusivos à marca HC-Criança	209.578,19

*Em 2008, foram doadas, por empresa do ramo da construção civil, toneladas de concreto, no valor estimado de R\$1.150.000,00, para a etapa de construção do prédio iniciada no primeiro semestre de 2008, com previsão de execução de 10 meses.

EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM O PROJETO ATÉ 2008

AAARL FMRP USP – ASSOC. ATLÉTICA	LAP – LIGA DE APOIO AO PACIENTE HCRP
ABAGRP – ASSOC. BRASILEIRA DE AGRONEGÓCIOS	LEÃO E LEÃO
ABECITRUS – ASSOC. BRASILEIRA DE EXPORTADORES DE CITRUS	LEÃO ENGENHARIA
ACADEMIA TOO BARÃO	LEROY MERLIN
ACI RP – ASSOC. COMERCIAL E INDUSTRIAL DE RIBEIRÃO PRETO	LICEU ALBERT SABIN
AEXA ASSOC. EX-ALUNOS FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO	LINO STRAMBI
AGROPECUÁRIA IPÊ	LOJA MAÇÔNICA ESTRELA DOS CAMPOS ELÍSEOS
ALLERGAN	MAGAZINE LUIZA
AORP – ASSOC. ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO	MARCOS CARUSO (ATOR REDE GLOBO)
AQUATIC SPORT	MULTIPLUS EVENTOS
ARFUSP ASSOC. REGIONAL FUNCIONÁRIOS DA USP	NET TV
AVP INFLÁVEL	OFICINA DE ERCAS FARMÁCIA FITOTERÁPICA
BATUTA BRASIL RECREAÇÃO	OMNI FILMES
CARL – CENTRO ACADÊMICO FMRP USP	OUROFINO
CARREFOUR RIEIRÃO SHOPPING	OXFORD EVENTOS
CASA 3 MARKETING PROMOCIONAL	PARQUE CURUPIRA
CENTRO DE CONVENÇÕES RIBEIRÃO PRETO	PEG LEV
CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ	PILARES ELISETE RIOS
CIA. DO RISÓ – EERP USP	PIXEL AGÊNCIA DIGITAL WEBSITE
COLÉGIO ALBERT SABIN	PORTAL INDIQ
COLÉGIO LA CORDAIRE	R2D2 WEB SITE
COLÉGIO OBJETIVO CAJURU	RÁDIO USP
COLÉGIO OBJETIVO MONTE ALTO	REGINA PRADO – ASSESSORIA DE IMPRENSA
COLORLASER	RI HAPPY
COMMGROUP BRANDING	RIBEIRÃO DIESEL
COMTEXTO ASSESSORIA DE IMPRENSA	RIBEIRÃO SHOPPING
CONSTRUTURA STÉFANI NOGUEIRA	RODONAVES
CTBC TELECOM	ROTARACT DE RIBEIRÃO PRETO
DATERRA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO	ROTARY CLUB DE RIBEIRÃO PRETO
DEMOLAY	ROTARY CLUB RIBEIRÃO PRETO NORTE
EPTV RIBEIRÃO	S TART SILK
EPTV.COM	SAVEGNAGO SUPERMERCADOS
ESCOLA DO AMANHÃ	SAX SO FUNNY PRODUÇÃO DE SPOT
ETCO COMUNICAÇÃO	SENAC RIBEIRÃO PRETO
FACIOLI CONSULTORES	SESC ARARAQUARA
FEA USP – PENSA	STOCK FOTOS
FEIRA DO LIVRO RIBEIRÃO PRETO	STYLUS SIGNS
FENASUCRO	SUL BRASIL CONFECÇÕES
FERNANDO BATTISTETTI FOTÓGRAFO	TEATRO PEDRO II
FORP-USP	TELFÔNICA
FOTOSFERA SOLUÇÕES DIGITAIS	TERESKA DESIGN TUCCI FOTOS
FRIGORÍFICO IPUÁ	TIRO DE GUERRA DE RIBEIRÃO PRETO
GET MARKETING	TOKA PRODUTORA DE ÁUDIO
GRÁFICA SÃO FRANCISCO	TRANSCOOP

GRAFICOR
GRAFOART DIGITAL
GUSTAVO BORGES

HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO
INSTITUTO GLIA
IRMÃOS BIAGI AÇÚCAR E ÁLCOOL
ITAPUÁ ELETRO COMERCIAL
JOHN DEERE
JP FARMACÊUTICA
LAP – LIGA DE APOIO AO PACIENTE HCRP
LEÃO E LEÃO
LEÃO ENGENHARIA
LEROY MERLIN
LICEU ALBERT SABIN

TUCA LIMA
TV RECORD
ÚNICA – UNIÃO DOS PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR DO
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDOOOR
UNIDOOOR COMUNICAÇÃO VISUAL
UNIMED RIBEIRÃO PRETO
USINA COLORADO
USINA DA PEDRA
USINA SÃO CARLOS
USINA SÃO MARTINHO
VIA DUPLA
VIANORTE
VOTORANTIM CIMENTOS
Z & F ÔNIBUS PROPAGANDA E PUBLICIDADE LTDA

Informações sobre o desenvolvimento do Projeto podem ser obtidas através do [site www.hccrianca.org.br](http://www.hccrianca.org.br)

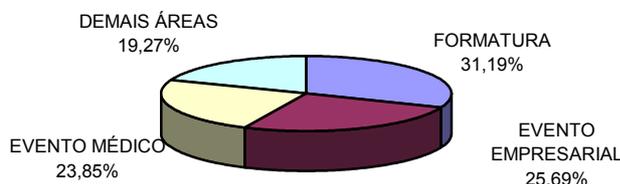
Cursos e Simpósios

A FAEPA colabora nas atividades administrativas e financeiras de eventos técnicos e científicos organizados pelos profissionais que atuam na HCFMRPUSP e FMRPUSP, principalmente aqueles realizados através do Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde (CEAPS) do Hospital das Clínicas da FMRP. Em 2008 esta atividade movimentou aproximadamente R\$1.100.000,00, sendo que 90% destinam-se a cobrir os custos diretos dos eventos.

Centro de Convenções Ribeirão Preto

A FAEPA, mediante termo de cessão de uso de bem público celebrado com o HCRP, administra o Centro de Convenções Ribeirão Preto - O CCRP, construído pela própria Fundação durante os anos de 2000 e 2001 no denominado quadrilátero da U.E. Em 2008 foram realizados 109 eventos no Centro de Convenções Ribeirão Preto, distribuídos de forma equilibrada entre áreas de maior procura e envolvendo cerca de 53.000 pessoas. A receita aumentou aproximadamente 3% em relação ao ano de 2007, totalizando R\$975.392,00. Destaca-se que o CCRP tem sido palco de importantes eventos de interesse público, os quais recebem apoio da FAEPA, no âmbito de seu programa de auxílios.

Gráfico 19: Classificação dos Eventos realizados no CCRP em 2008



Mantendo a parceria com o Museu de Arte de Ribeirão Preto – MARP, mediante cessão de espaço, em 2008 o CCRP abrigou as seguintes exposições culturais.

Até dia 20/03

Exposição MARP15ANOS – Danillo Villa, Dirceu Maués e Pedro Manuel-Gismondi.

Obras doadas ao Acervo MARP, por artistas e familiares, em comemoração aos 15 anos do MARP.

Idealização Nilton Campos.

Dia 28/03 até dia 30/05

Exposição Individual – Bartolomeu Gelpi (São Paulo-SP).

Artista selecionado no Programa Exposições 2008 / Comissão de Seleção Nilton Campos, Sylvia

Furegatti e Thais Rivitti.

De 04/06 a 01/08

Exposição “Onipotência e desamparo” – Berenice Henrique Vasco de Toledo, Glória Maria Catiste Moreira, Juliana da Cruz Serri, Leonello Berti, Letice Lopes Evangelista, Luiz de Souza Guimarães, Maurício Antônio Nacif, Odilla Mestriner e Sandra Gabbay Kraas.

Obras do Acervo MARP / Curadoria Nilton Campos.

Exposição paralela ao I Encontro Bienal da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto.

De 06/08 a 12/09

Exposição “A Gravura em processo” – Geraldo Lara (Ribeirão Preto-SP)

Exposição paralela ao 33º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-Contemporâneo.

De 18/09 a 21/11

11ª Semana de Fotografia de Ribeirão Preto.

Exposição – Ana Niski Zveibil (São Paulo-SP), Arturo Gamero (São Paulo-SP) e Henrique Ravasi (Ribeirão Preto-SP).

Artistas selecionados no Programa Exposições 2008 / Comissão de Seleção Nilton Campos, Sylvia Furegatti e Thais Rivitti.

Estacionamentos

A FAEPA administra, ainda, dois estacionamentos. Um integra o complexo do Centro de Convenções atendendo a sua demanda e a dos estabelecimentos comerciais instalados nas adjacências.

O outro está localizado no Campus Universitário, próximo ao Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde do HCFMRP.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP - FAEPA

BALANÇO PATRIMONIAL (Em reais)

A T I V O

	2008	2007
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	994.946	2.909.654
Aplicações Financeiras	49.214.020	37.991.035
Contas à Receber	15.767.357	11.838.037
Adiantamentos	1.074.167	832.815
Outros Créditos	40.984	85.888
Despesas Antecipadas	20.911	20.330
Total do Circulante	67.112.385	53.677.759
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos Judiciais	130.803	249.557
Impostos a Recuperar	98.297	98.297
	229.100	347.854
Imobilizado	11.903.321	8.885.710
Total do Não Circulante	12.132.421	9.233.564
TOTAL DO ATIVO	79.244.806	62.911.323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Prof Dr Jair Lício Ferreira Santos
 Diretor Executivo


 Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho
 Diretor Científico


 Rita de Cassia Osorio
 Assessor Contábil
 CRC 1SP199735/O-4

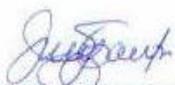
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA
 DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP - FAEPA

 BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em reais)

P A S S I V O

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE		
Empréstimos	242	2.156
Fornecedores	10.163.490	8.803.831
Obrigações Sociais	731.045	545.441
Obrigações Tributárias	270.721	301.384
Provisão para Férias e Encargos	3.699.411	2.124.185
Outras Obrigações	141.548	96.770
Total do Circulante	15.006.457	11.873.767
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a Longo Prazo		
Contingências Judiciais	13.109.323	2.564.191
Total do Não Circulante	13.109.323	2.564.191
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	48.473.365	41.239.527
Superávit do Exercício	2.655.661	7.233.838
Total do Patrimônio Líquido	51.129.026	48.473.365
TOTAL DO PASSIVO	79.244.806	62.911.323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Prof Dr Jair Lício Ferreira Santos
 Diretor Executivo


 Prof Dr Eduardo Barbosa Coelho
 Diretor Científico


 Rita de Cassia Osorio
 Assessor Contábil
 CRC 1SP199735/O-4

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA
 DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP - FAEPA

 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Renda Hospitalar - SUS	104.266.061	92.256.301
Renda Hospitalar - Hospital Estadual	12.964.531	-
Renda Hospitalar - Convênios	7.192.556	5.595.737
Renda Hospitalar - Particular	2.677.400	2.464.963
Renda SUS - Aditivos	41.635.557	3.738.612
Projetos e Pesquisas	3.665.887	3.346.686
Receitas com Locações	391.510	387.711
Receitas com Estacionamento	388.883	428.649
Receitas com Centro de Convenções	975.392	946.186
Convênios Públicos	4.221.188	4.696.118
Receitas com Cursos e Concursos	1.933.856	1.734.814
Receitas Financeiras	4.624.376	2.900.843
Outras Receitas	490.323	450.712
	<u>185.427.520</u>	<u>118.947.332</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	(43.297.744)	(48.957.222)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(51.151.353)	(40.235.234)
Despesas Administrativas e Gerais	(7.064.392)	(5.535.879)
Serviços de Terceiros	(12.189.943)	(8.800.184)
Repasse HCRP/FMRP/CNPQ/FINEP/UNESCC	(58.180.607)	(6.965.208)
Despesas com Amortizações e Depreciações	(947.881)	(791.187)
Despesas Financeiras	(2.739)	(22.444)
Despesas com Contingências e Perdas	(10.709.710)	(880.586)
Despesas Tributárias	(291)	(15.683)
	<u>(183.544.660)</u>	<u>(112.203.627)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>1.882.860</u>	<u>6.743.705</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)		
Doações e Brindes	565.387	372.140
Receitas com Patrocínios	212.546	96.386
Receitas de Contingências Judiciais	534	4.941
Resultado da Baixa de Imobilizado	(5.666)	16.666
	<u>772.801</u>	<u>490.133</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>2.655.661</u>	<u>7.233.838</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Prof. Dr. Jair Lício Ferreira Santos
 Diretor Executivo


 Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho
 Diretor Científico


 Rita de Cassia Osorio
 Assessor Contábil
 CRC 1SP199735/O-4

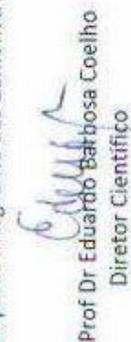
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRP/USP - FAEPA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	32.620.492	8.619.035	41.239.527
Transferência do Superávit de 2006	8.619.035	(8.619.035)	-
Superávit do Exercício de 2007	-	7.233.838	7.233.838
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	41.239.527	7.233.838	48.473.365
Transferência do Superávit de 2007	7.233.838	(7.233.838)	-
Superávit do Exercício de 2008	-	2.655.661	2.655.661
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	48.473.365	2.655.661	51.129.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Prof. Dr. Jair Lúcio-Ferreira Santos
Diretor Executivo


Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho
Diretor Científico


Rita de Cassia Osorio
Assessor Contábil
CRC 1SP199735/O-4

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA
 DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP - FAEPA

 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO
 FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em reais)

	<u>2008</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Superávit Líquido do Exercício	2.655.661
Ajustes para reconciliar a sobra líquida do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais	
Depreciações e Amortizações	947.881
Custo Residual dos Bens do Ativo Imobilizado Baixado	5.666
Provisão para Riscos e Contingências Trabalhistas	10.545.133
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais	
Contas a Receber	(3.929.320)
Adiantamentos Diversos	(241.352)
Despesas Antecipadas	(582)
Depósitos Judiciais	118.755
Outros Bens e Direitos	44.904
Aumento (Redução) nos passivos operacionais	
Fornecedores	1.359.659
Obrigações com Pessoal	1.575.227
Obrigações Sociais	185.605
Obrigações Tributárias	(30.664)
Outras Contas a Pagar	44.777
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>13.281.349</u>
(-)FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aquisição de Bens do Imobilizado	(3.971.158)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	<u>(3.971.158)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Empréstimos de Terceiros	(1.914)
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	<u>(1.914)</u>
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u>9.308.277</u>
DISPONIBILIDADES	
No Início do Exercício	40.900.689
No Final do Exercício	<u>50.208.966</u>
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u>9.308.277</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Prof. Dr. Jair Liero Ferreira Santos
 Diretor Executivo


 Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho
 Diretor Científico


 Rita de Cassia Osorio
 Assessor Contábil
 CRC 1SP199735/O-4



**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL
DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIB. PRETO USP - FAEPA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007.
(Em reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Da Fundação e seus Fins

A FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA, foi criada em 31 de Agosto de 1988 por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP e de servidores do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.

De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, sendo vetada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais.

A FAEPA tem por finalidade:

- a. Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- b. Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da fundação;
- c. Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- d. Promover cursos, simpósios e estudos;



- e. Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;
- f. Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais;
- g. Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- h. Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional.

1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública

A FAEPA foi declarada de Utilidade Pública através do Decreto Federal nº 2.994 de 19/03/99, da Lei Estadual nº 10.036 de 10/07/98 e Lei Municipal nº 6.166 de 23/12/91, registrada no CNAS Processo nº 44006.001783/96-15, deferido em 29/06/99.

1.3. Da Administração

Conforme os Estatutos Sociais, a FAEPA é gerida por:

- I. O Conselho de Curadores;
- II. A Diretoria;
- III. O Conselho Consultivo.

1.4. Da Manutenção Financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes de:

- a. Títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade;
- b. Rendas próprias dos imóveis que possua;
- c. Receitas decorrentes de atividades próprias ou daquelas em convênio ou em associação com terceiros;
- d. Juros bancários e outras receitas eventuais;
- e. Rendas a seu favor constituídas por terceiros;

- f. Usufrutos instituídos a seu favor;
- g. Remuneração que por serviços prestados;
- h. Receita de vendas de produtos de sua manufatura e de “royalties” e ou assistência técnica decorrente de negociação com terceiros de direitos relativos á propriedade industrial; e
- i. Rendimentos resultantes de atividades relacionadas direta ou indiretamente com as finalidades estabelecidas no seu objeto estatutário.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 adaptadas às peculiaridades da atividade de pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos. Pela primeira vez a Fundação adotou no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 com as modificações introduzidas pela MP nº 449 nas suas operações.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Adoção Inicial da Lei 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2008, introduzindo, alterando e revogando dispositivos da Lei nº 6.404/76 (lei das Sociedades por Ações). Este normativo teve principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

A adoção inicial da referida Lei não apresentou impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Fundação exceto: (a) pela apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa em substituição a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e, (b) pela divisão do Ativo Não Circulante em Realizável à Longo Prazo e Imobilizado.

3.2. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

**a. Aplicações Financeiras**

Estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

b. Contas à Receber

Representados por natureza das respectivas transações e prazo de vencimento, sendo que os encargos financeiros, quando devidos ou cobrados nas contas correntes, foram reconhecidos como despesas ou receitas do exercício pelo regime de competência.

c. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída em valor julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização de contas a receber. À Administração da Fundação e sua assessoria jurídica não tem expectativa de perdas significativas.

d. Estoques

A Entidade não possui estoques e as aquisições de medicamentos e materiais são integralmente repassadas para uso exclusivo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, sendo contabilizados como despesas de consumo.

e. Imobilizado

Os bens estão demonstrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada correspondente, calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens.

f. Impostos e Contribuições

Por ser, a Fundação, uma entidade de direito privado, de assistência social sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária prevista na Constituição Federal em seu artigo 150, inciso VI, alínea c, combinado com o artigo 14 do CTN e artigo 12 da Lei 9.532/97. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145.



g. Outras Exigibilidades

Registradas pelo regime de competência, demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo a provisão para férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais, inclusive Pis sobre Folha de Pagamento.

h. Segregação entre Curto e Longo Prazo

As operações com vencimentos inferiores à 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no longo prazo.

i. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Fundos de Aplicações Financeiras		
Banco Banespa	32.511.440	23.726.976
Banco do Brasil	8.505.237	3.787.226
Banco Bradesco	78.917	32.228
Banco Real	1.450.052	1.676.404
Caixa Econômica Federal	20.886	51.284
Nossa Caixa	2.390.527	6.729.241
	<u>44.957.059</u>	<u>36.003.359</u>
Aplicações em CDB / CDI		
Banco Banespa	4.188.895	1.944.454
Aplicações em Poupança		
Banco Banespa	68.066	43.222
Total	<u>49.214.020</u>	<u>37.991.035</u>


5. CONTAS A RECEBER

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Créditos do SUS	13.574.431	10.110.925
Convênios Atendimento Médico	1.729.613	1.591.764
Outras Contas a Receber	463.313	280.109
(-) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	-	(144.761)
Total	15.767.357	11.838.037

6. ADIANTAMENTOS

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Adiantamento para Fornecedores Internacionais	1.067.983	827.155
Adiantamento para Despesas a Funcionários	6.184	5.660
Total	1.074.167	832.815

7. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de Depr./Amort. Anual	Custo	31/12/2008		31/12/2007
			Depreciação Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Biblioteca	10%	386.450	(190.975)	195.475	189.666
Máquinas Apar. Equipamentos	10%	5.238.153	(3.218.485)	2.019.668	1.500.916
Móveis e Utensílios	10%	1.981.539	(1.138.417)	843.122	843.557
Equip. Componente Informática	20%	1.944.507	(990.618)	953.889	673.331
Veículos	20%	604.670	(440.872)	163.798	164.307
Benfeitorias – Estacionamento	2%	86.107	(12.055)	74.052	75.773
Benfeitorias – C.Convenções	2%	6.132.014	(858.482)	5.273.532	5.396.172
Direito Uso Linha telefônica	-	7	-	7	7
Importações em Andamento	-	2.379.778	-	2.379.778	41.981
Total		18.753.225	(6.849.904)	11.903.321	8.885.710



8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
INSS a Recolher	328.021	233.595
FGTS a Recolher	342.596	267.317
Contribuição Sindical a Recolher	5.494	3.380
PIS sobre Salários	54.598	41.149
Pensão Judicial a Pagar	336	-
Total	731.045	545.441

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
IRRF a Recolher	260.918	176.900
Retenção PIS/COFINS/CS	8.817	5.570
ISS a Recolher	986	118.914
Total	270.721	301.384

10. CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

Contingências Trabalhistas e Cíveis mantida em valor considerada suficiente pela administração e assessoria jurídica da Fundação para fazer face às eventuais perdas que possam advir, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits, diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.



12. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Salários, Gratificações, Prêmios, Férias e 13. Salário	(38.627.750)	(26.928.022)
Encargos sociais	(3.848.489)	(2.397.859)
Vale Refeição (FAEPA)	-	(2.202.473)
Vale Refeição (HC)	-	(17.149.707)
Outros	(821.505)	(279.161)
Total	(43.297.744)	(48.957.222)

13. CONVÊNIO FAEPA E HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Consoante com as suas finalidades estatutárias em prol das atividades do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a FAEPA concedeu em 2008 e 2007 as seguintes doações:

Descrição	2008	2007
Valor Retido pelo SES Repassado ao HCRP	43.842.186	-
Medicamentos e Materiais de Consumo	51.151.353	40.235.234
Bens Imobilizados	13.073.883	6.190.687
Vale Refeição	-	17.149.707
Total	108.067.422	63.575.628

14. CONCESSÃO DE GRATUIDADES

Foram concedidas gratuidades e beneficências com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 3º, parágrafo 4º do Decreto nº 2.536, de 06/04/98 e respectivas alterações, além do Artigo 206 do Decreto nº 3.048, de 06/05/99, parágrafo 4º, conforme demonstrativo comparativo extra-contábil, indicado abaixo.

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências:

	2008	2007
Receitas com atividades assistenciais	145.901.618	95.994.913
Receita total	186.205.987	119.437.465
% do SUS e Filantrópicos na Receita Operacional	78,35%	80,37%
Internações contratadas pelo SUS	34.155	33.165
Internações totais	34.962	33.875
% do SUS e Filantrópicos nas Internações	97,69%	97,90%



O desempenho assistencial em 2008 está a seguir demonstrado, conforme seus principais indicadores de atendimento:

Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Leitos Ativados	831	97,31	23	2,69	854	100
Consultas	583.698	95,17	29.628	4,83	613.326	100
Cirurgias / Partos	31.905	88,34	4.211	11,66	36.116	100
Internações	34.155	97,69	807	2,31	34.962	100
Exames / Procedimentos	2.921.536	97,86	63.736	2,14	2.985.272	100

15. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Parágrafo Único, Artigo 4º do Decreto nº 2.536, de 07/04/98, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções (imunidade) previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante os exercícios de 2008 e de 2007:

Descrição	2008	2007
INSS sobre Folha de Pagamento	9.492.442	6.214.094
INSS sobre Serviços de Autônomos	470.409	409.553
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	639.915	1.784.460
CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	239.009	651.045
Cofins Faturamento	138.731	85.894
Pis Faturamento	30.058	18.610
Total	11.010.564	9.163.656

16. SEGUROS

A Fundação adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros.



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Conselheiros da
**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL
DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP -
FAEPA**

1. Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA**, levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA** em 31 de dezembro de 2008, os resultados decorrentes de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

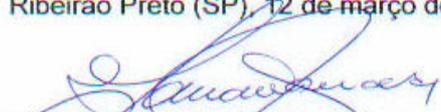




4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer, sem ressalvas datado de 29 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.1, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

5. A demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, não está sendo apresentada para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, como permitido pela lei nº 11.638/07 e Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07.

Ribeirão Preto (SP), 12 de março de 2009.



Luiz Claudio Gaona Granados
Contador CRC – 1SP118402/O-3

CONAUD – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - 2SP022311/O-8
Registro CVM – 8.410

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARECER DO CONSELHO CURADOR

O Conselho Curador da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FAEPA, em sua 82ª (oitagésima segunda) ordinária ocorrida em 16 de abril de 2009, aprovou, por unanimidade, o **Balanco Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e o Relatório de Atividades, relativos ao exercício 2008.**

Ribeirão Preto, 16 de abril de 2009.


Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel
Presidente do Conselho Curador da FAEPA